

REFERENCIAL DE DUPLA CERTIFICAÇÃO



Nível de Qualificação: **4**

Área de Educação e Formação

762 . Trabalho Social e Orientação

Código e Designação da qualificação

762RA166 - Técnico/a de Animação e Mediação Comunitária

Modalidades de Educação e Formação

**Cursos de Aprendizagem
Cursos Profissionais
Cursos de Educação e Formação de Adultos**

Total de pontos de crédito

**184,50
(inclui 20 pontos de crédito da Formação em Contexto de Trabalho)**

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) N.º 47 de 22 de dezembro de 2025 com entrada em vigor a 22 de dezembro de 2025.

Observações

1. Descrição Geral da Qualificação (Missão)

Promover, integrado em equipas de intervenção social e comunitária, a inclusão e o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, realizando atividades de animação (de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo), implementando projetos e atividades de mediação intercultural, tendo em vista a facilitação da comunicação, a negociação em contexto de tensão social, promovendo a cidadania ativa, prevenindo situações de vulnerabilidade, conflito e risco, valorizando o potencial dos diferentes grupos e comunidades e contribuindo para a coesão social.

2. Atividades Principais

- Colaborar, integrado em equipas de intervenção social e comunitária, no diagnóstico e caracterização das comunidades em que intervém, na análise de situações de risco social que afetam os grupos, observando e recolhendo informação, despistando situações de risco, acompanhando, monitorizando e encaminhando para equipas especializadas.
- Intervir, integrado em equipas de intervenção social e comunitária, na implementação de projetos de intervenção sociocomunitária, colaborando na dinamização de redes de trabalho.
- Desenvolver nas comunidades e grupos em que intervém estratégias de animação, mediação e facilitação, promotoras do estabelecimento de relações de confiança, do diálogo entre os diferentes grupos, de cooperação, inclusão e participação.
- Implementar ações de facilitação da interação entre os atores sociais das comunidades em que intervém, nomeadamente entre os atores institucionais e os indivíduos e grupos que possam beneficiar da sua ação, facilitando o acesso aos diversos serviços e instituições.
- Prevenir e mediar situações de conflito que emergem nas comunidades e grupos em que intervém, desenvolvendo ações de mediação.
- Organizar e executar atividades de carácter educativo, cultural, social, lúdico e recreativo, em contexto institucional ou na comunidade, tendo em conta o serviço em que está integrado e as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a qualidade da sua inserção e interação social.
- Desenvolver atividades promotoras da integração grupal e social, do envolvimento das famílias e da comunidade e de fomento da participação.
- Elaborar relatórios de atividades e contribuir para a avaliação dos projetos em que intervém.

3. Referencial de Formação Global

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70

Componente Tecnológica

OBRIGATÓRIAS

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC04152	1	Implementar os princípios de intervenção social e atuar com ética em animação e mediação comunitária	4,5

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC04153	2	Desenvolver políticas de intervenção social	2,25
UC04154	3	Desenvolver respostas de intervenção social	2,25
UC04155	4	Promover os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos	4,5
UC04156	5	Intervir com populações em situação de vulnerabilidade social	2,25
UC04157	6	Organizar e desenvolver metodologias de trabalho de projeto comunitário	4,5
UC04158	7	Mobilizar princípios, modelos e técnicas de mediação comunitária e intercultural	4,5
UC04159	8	Mobilizar metodologias de animação sociocultural e comunitária	4,5
UC04160	9	Desenvolver projetos de animação e mediação comunitária	4,5
UC04161	10	Apoiar na avaliação de projetos de animação e mediação comunitária	4,5
UC04162	11	Promover e monitorizar protocolos e parcerias	2,25
UC04163	12	Organizar atividades de educação não formal	4,5
UC04164	13	Implementar estratégias de prevenção e intervenção na área da juventude	4,5
UC04165	14	Prevenir e intervir em situações de conflito	4,5
UC00033	15	Comunicar e interagir em contexto profissional	4,5
UC00077	16	Aplicar storytelling na comunicação	2,25
UC04166	17	Produzir e gerar conteúdos nas redes sociais	4,5
UC00434	18	Implementar medidas de segurança e proteção de dados em ambientes digitais	2,25
UC04167	19	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em animação e mediação comunitária	2,25
UC04168	20	Atuar em situações de emergência em intervenção social e comunitária	2,25
UC04169	21	Interagir em inglês em animação e mediação comunitária	4,5
UC04170	22	Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal	4,5
Total de pontos de crédito:			81,00

¹Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

Para obter a qualificação de Técnico/a de Animação e Mediação Comunitária, para além das UC Obrigatórias, **terão também de ser realizadas UC Opcionais correspondentes ao total de 13,5 pontos de crédito.**

OPCIONAIS

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC00035	1	Desenvolver competências pessoais e criativas	2,25
UC00066	2	Aplicar a expressividade corporal em contexto profissional	2,25
UC00068	3	Aplicar a expressão dramática em contexto profissional	2,25
UC00067	4	Aplicar a escrita criativa em contexto profissional	2,25
UC04171	5	Aplicar técnicas de comunicação, moderação e apresentação	4,5
UC04172	6	Interagir em língua estrangeira em animação e mediação comunitária	4,5
UC00379	7	Comunicar em Língua Gestual Portuguesa	4,5
UC04173	8	Atuar em situações de segurança de pessoas e bens em atividades de intervenção social	2,25
UC00034	9	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
UC04174	10	Promover o envelhecimento saudável e ativo	4,5
UC04175	11	Prevenir o Bullying e Cyberbullying	4,5
UC04176	12	Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica	4,5
UC04177	13	Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal	4,5
UC04178	14	Educar para os afetos e sexualidade	2,25
UC04179	15	Executar atividades de animação de bibliotecas	2,25
UC04180	16	Promover a aplicação de técnicas de planeamento e gestão do orçamento familiar	2,25
UC04181	17	Planear e desenvolver atividades recreativas no exterior	4,5

Total de pontos de crédito da Componente Tecnológica:

94,50

¹Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

4. Desenvolvimento das Unidades de Competência

Componente Tecnológica

UC04152	Implementar os princípios de intervenção social e atuar com ética em animação e mediação comunitária
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Relacionar técnicas de animação e mediação com os objetivos das intervenções comunitárias.
- Interpretar os limites das suas funções num contexto de equipa de animação e mediação comunitária.
- Interpretar os códigos de conduta profissional no âmbito da animação e mediação comunitária.

Conhecimentos

- Animação e mediação – conceitos, domínios de intervenção, objetivos da intervenção, atividades de animação e mediação.
- Animação e mediação – técnicas de intervenção social.
- Desenvolvimento de intervenções de animação e mediação junto de grupos e comunidades – competências.
- Inserção profissional das atividades de animação e mediação – equipa, funções e papéis.
- O papel do animador e do mediador em contexto institucional e comunitário.

Aptidões

- Identificar os tipos de projetos em intervenções de animação e mediação comunitária.
- Distinguir os domínios de intervenção, objetivos e atividades da animação e da mediação.
- Diferenciar os papéis dos vários atores e perfis profissionais que intervêm em contexto de animação e mediação.
- Aplicar os princípios éticos associados à atividade.
- Selecionar modos de atuação em contexto de conflitos de valores.
- Analisar situações em que se verifica o dever de intervir ou o dever de abstenção.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Cooperação com a equipa.
- Controlo emocional.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Assertividade.

Conhecimentos

- Ética profissional e organizacional - deveres inerentes ao exercício das funções, valores, escalas de valores e conflitos de valores.
- Limites à intervenção em animação e mediação comunitária.
- Tipos de animação e recursos associados.
- Processos de animação e mediação – facilitação da comunicação, desenvolvimento de competências, participação, capacitação de indivíduos, grupos e comunidades, coesão social.
- Mobilização de recursos em animação e mediação – recursos existentes na comunidade para o desenvolvimento, a integração, inclusão e participação dos diferentes grupos na comunidade.
- Animação e mediação – instrumentos de prevenção de situações de exclusão, discriminação, risco e conflito nas comunidades.
- Projetos de intervenção em animação e mediação comunitária.
- Animação e mediação comunitária – trabalho em rede.
- Regras de sigilo profissional.
- Direitos dos indivíduos e comunidades alvo de intervenção.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Selecionar os tipos e recursos de animação e mediação.
- Enumerar as entidades e stakeholders a mobilizar para o trabalho em rede e parceria.
- Caracterizar diferentes tipos de projetos de animação e mediação.
- Analisar os objetivos de intervenção em projetos diferenciados.
- Selecionar as técnicas de intervenção em contexto. Aplicar as regras do sigilo profissional.
- Determinar situações em que é admissível quebrar o sigilo profissional.
- Aplicar as regras e normas definidas.

Atitudes

- Orientação para o resultado.
- Proatividade.
- Resiliência.
- Autocontrole.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela ética profissional.

Critérios de Desempenho

Implementar os princípios de intervenção social e atuar com ética em animação e mediação comunitária

- Respeitando as exigências associadas ao âmbito, responsabilidades, deveres e limites da sua atuação profissional.
- Valorizando o trabalho em equipa, rede e parceria.
- Ajustando as técnicas de animação e mediação em função do contexto.
- Reconhecendo os direitos dos indivíduos com os quais intervém e garantindo o sigilo profissional.
- Interpretando as situações em que se verifica o dever de intervir ou o dever de abstenção.

Contexto (de uso de competência)

- Contexto educativo.
- Comunidades.
- Grupos de risco.
- Instituições sociais de cariz residencial e não residencial.
- Associações, clubes e grupos de natureza cultural, recreativa, desportiva, de juventude e outros.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação nacional de enquadramento das atividades de animação sociocultural e mediação intercultural.
- Documentação relativa a projetos de intervenção em animação e mediação.
- Documentação técnica sobre as atividades de animação e mediação.

UC04153	Desenvolver políticas de intervenção social
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Relacionar os princípios do desenvolvimento sustentável (ODS) com os projetos desenvolvidos no âmbito da economia social e solidária.**
- **Reconhecer a função social do Estado e os objetivos das políticas sociais.**
- **Identificar os serviços e organismos das políticas sociais e os seus destinatários.**

Conhecimentos

- Enquadramento legal e institucional das políticas locais, regionais e nacionais.
- Desenvolvimento sustentável – definição, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).
- Economia social – definição, integração nas organizações, pluralidade, terceiro setor, e economia solidária.
- Políticas sociais – função social do estado, objetivos das políticas sociais, saúde, educação, justiça, segurança social, habitação, emprego, migrações e integração social.

Aptidões

- Reconhecer a importância dos objetivos de desenvolvimento sustentável na melhoria da condição de vida das populações.
- Reconhecer a multidimensionalidade do terceiro setor.
- Analisar a integração das políticas sociais ao contexto comunitário.
- Mapear os problemas e potencialidades da comunidade.
- Identificar e mobilizar parcerias para articulação institucional.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Cooperação com a equipa.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Assertividade.
- Orientação para o resultado.

Conhecimentos

- Organismos nas diferentes áreas de políticas sociais.
- Serviços, equipamentos das políticas sociais e respetivos destinatários.
- Parcerias e articulação institucional.

Atitudes

- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Desenvolver políticas de intervenção social

- Facilitando a comunicação e o diálogo comunitário e valorizando o seu contributo para a promoção do bem-estar de todos os cidadãos.
- Reconhecendo a diversidade dos contextos de atuação em animação e mediação e ajustando as práticas de forma consensualizada, colaborativa e participativa.
- Promovendo o alinhamento das respostas institucionais com as necessidades dos destinatários.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições públicas e privadas, IPSS, ONG.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documento de apresentação dos ODS.
- Legislação setorial e específica.
- Conta satélite da Economia social.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.

UC04154 Desenvolver respostas de intervenção social

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- Caracterizar as áreas e tipologias de organizações de animação e mediação comunitária.
- Identificar as dinâmicas sociais, culturais e económicas da comunidade.
- Selecionar a resposta social em função da necessidade dos indivíduos, grupos e comunidades nas quais intervém.

Conhecimentos

- Organização e gestão do terceiro setor em Portugal – conceito e evolução (equipamentos e serviços, entidades lucrativas e não lucrativas, instituições particulares de solidariedade social).
- Políticas sociais – estruturais e transversais.
- Desigualdades estruturais e formas de exclusão.
- Respostas sociais dirigidas – crianças e jovens, crianças e jovens em situações de risco, crianças, jovens e adultos com deficiência, terceira idade, família e comunidade, pessoas com doença do foro mental, comportamentos aditivos e dependências, pessoas em condição de sem abrigo, vítimas de violência, mulheres, imigrantes.
- Tipologia e organizações de apoio social locais.
- Avaliação e melhoria contínua.

Aptidões

- Reconhecer o papel das organizações do terceiro setor na resposta aos problemas sociais.
- Identificar as necessidades locais.
- Identificar o estatuto, natureza, organização e gestão dos equipamentos e serviços locais.
- Identificar as respostas sociais locais inerentes às diversas problemáticas e respetiva população alvo.
- Identificar os serviços e equipamentos de resposta.
- Aplicar técnicas de mobilização e trabalho em rede no domínio da animação e mediação.
- Avaliar o papel de intervenção do animador/mediador e as consequências das ações realizadas.
- Identificar oportunidades de melhoria.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Cooperação com a equipa.
- Controlo emocional.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Assertividade.
- Orientação para o resultado.
- Proatividade.
- Resiliência.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Desenvolver respostas de intervenção social

- Relacionando as tipologias de resposta com as necessidades dos grupos e comunidades nas quais intervém,
- Adequando as abordagens e procedimentos aos diferentes públicos-alvo e encaminhando-os para os serviços adequados.
- Sensibilizando para o reforço da coerência entre as políticas e as práticas de coesão social.
- Mobilizando recursos para o trabalho em rede e parcerias estratégicas.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições públicas e privadas, IPSS, ONG

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação setorial
- Documentação técnica sobre as respostas sociais.
- Repositório de serviços locais
- Brochuras de apresentação das respostas sociais na comunidade.

UC04155	Promover os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Identificar os direitos humanos e os direitos fundamentais previstos na Constituição e convenções internacionais.**
- **Distinguir os poderes executivo, legislativo e judiciário e caracterizar o funcionamento dos respetivos órgãos.**
- **Aplicar estratégias de promoção de uma cultura de respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais e de participação social e cívica de todos os cidadãos nacionais e estrangeiros.**

Conhecimentos

- Direitos humanos – evolução histórica, direitos humanos e direitos fundamentais, conceitos, características e funções, direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais.
- Organizações internacionais e os direitos humanos.
- Estado de Direito e o Estado Constitucional.
- Princípios fundamentais da Constituição da República Portuguesa.

Aptidões

- Interpretar instrumentos legais e mecanismos de proteção associados aos direitos e deveres fundamentais.
- Distinguir direitos, liberdades e garantias.
- Distinguir direitos e deveres económicos, sociais, culturais, cívicos e políticos.
- Identificar os órgãos institucionais, as suas competências e atribuições.
- Reconhecer instituições e organizações não governamentais que visam a defesa dos direitos dos cidadãos.
- Analisar situações de violação de direitos e deveres fundamentais.
- Aplicar técnicas de comunicação, informação e divulgação.
- Sinalizar situações de violação de direitos,

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Assertividade
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Resiliência.
- Autocontrolo.
- Proatividade.
- Convicção.
- Sentido crítico.

Conhecimentos

- Principais instrumentos a nível universal – Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais, Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos, Declaração Universal dos Direitos da Criança, Convenção Internacional sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Principais instrumentos a nível europeu – Convenção Europeia para a Proteção dos Direitos Humanos e das Liberdades Fundamentais, Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
- Cidadania – Cidadãos e cidadania, evolução histórica do conceito, exercício de cidadania, direitos e valores.
- Cidadania e direitos humanos – desafios atuais (exercício dos direitos Humanos e a cidadania ativa, limitações ao exercício dos direitos fundamentais, novos desafios aos direitos humanos no século XXI).
- Técnicas de comunicação, informação e divulgação de materiais informativos.
- Técnicas de defesa dos direitos humanos e de combate de práticas discriminatórias.

Aptidões

- Utilizar canais oficiais para apoio ou reporte de situações de violação de direitos.
- Aplicar técnicas de diálogo e mediação de conflitos.
- Preparar e organizar informação técnicas sobre cidadania para atividades de comunicação e educação cívica.
- Identificar práticas discriminatórias e aplicar técnicas de defesa dos direitos.
- Aplicar técnicas de mobilização e incentivo à participação cidadã.
- Interagir e dialogar com diferentes públicos.
- Estabelecer parcerias com diferentes organismos e entidades e compromissos responsáveis
- Identificar problemas e propor soluções.

Atitudes

- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pelos princípios éticos e profissionais.

Critérios de Desempenho

Promover os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos

- Analisando criticamente os direitos e deveres de cidadania fundamentais e o seu impacto nas políticas globais e locais.
- Participando em campanhas de sensibilização sobre a importância do exercício da cidadania ativa, da igualdade, da justiça, e de governança comunitária.
- Identificando violações dos direitos fundamentais e sugerindo meios de intervenção éticos, no respeito pela integridade, confidencialidade e pela diferença.
- Utilizando uma linguagem clara, simples, acessível, empática e dialogante.
- Reconhecendo que a cidadania é um processo e o exercício de partilha de valores e normas de comportamento que possibilitam o relacionamento e a identidade coletiva.

Contexto (de uso de competência)

- Comunidades, instituições sociais, instituições públicas e privadas.

- Fóruns e grupos em contexto digital

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos e dos Direitos das Crianças.
- Constituição da República Portuguesa.
- Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
- Convenções internacionais e europeias no domínio dos direitos de cidadania, sociais e económicos.
- Livros (impressos, e-books e audiolivros).
- Diálogo Intercultural – Unesco

UC04156 Intervir com populações em situação de vulnerabilidade social

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- **Identificar tipos de vulnerabilidade social**
- **Identificar fatores e processos de vulnerabilidade social**
- **Identificar estratégias e técnicas de intervenção junto de populações em situação vulnerável.**
- **Mobilizar dispositivos de apoio social.**

Conhecimentos

- Vulnerabilidade social – determinantes, dimensões, tipos de vulnerabilidade, interseccionalidade e cumulatividade.
- Fatores e processos de vulnerabilidade social – fatores exógenos, características sociodemográficas, trajetórias singulares, trajetórias profissionais descendentes, precariedade laboral, fragilidade das relações sociais, desintegração.
- Intervenção comunitária – definição, comunidade e comunidade imaginada, intervenção comunitária e desenvolvimento local, cooperação, participação e redes de solidariedade, tipos de intervenção, territórios de intervenção.

Aptidões

- Reconhecer situações de vulnerabilidade social.
- Identificar necessidades, riscos e potencialidades em grupos vulneráveis.
- Caracterizar os determinantes sociais de vulnerabilidade.
- Analisar situações de discriminação e defender direitos.
- Aplicar técnicas de comunicação empática e assertiva na interação com populações diversas.
- Aplicar técnicas de autocontrolo emocional e de autorregulação perante situações difíceis.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional
- Assertividade.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Resiliência.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.

Conhecimentos

- Intervenção comunitária com populações em situação de vulnerabilidade social –
- mapeamento de territórios e populações, aplicação de técnicas de trabalho em equipas multidisciplinares, programas de reabilitação, técnicas e programas de empoderamento, técnicas de construção de projetos de vida, apoio à inserção sociocultural e profissional favorecendo a igualdade de oportunidades.

Aptidões

- Aplicar técnicas inclusivas e de educação social em intervenção comunitária
- Intervir em equipas multidisciplinares
- Estabelecer parcerias, fortalecer vínculos e redes de apoio locais.
- Analisar os indicadores e resultados e propor ações de melhoria.

Atitudes

- Autocontrolo e autorregulação.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Proatividade.
- Convicção.
- Sentido crítico.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.

CrITÉRIOS de Desempenho

Intervir com populações em situação de vulnerabilidade social

- Identificando e mapeando territórios e populações.
- Aplicando estratégias e técnicas de intervenção comunitária.
- Fomentando a cooperação, participação e redes de solidariedade nas comunidades.
- Utilizando uma linguagem clara e inclusiva e uma comunicação assertiva e empática, respeitando o contexto de intervenção sociocultural

Contexto (de uso de competência)

- Instituições públicas e privadas, IPSS e ONG.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentos de caracterização de populações vulneráveis.
- Repositório de instituições locais e respostas sociais.

UC04157

Organizar e desenvolver metodologias de trabalho de projeto comunitário

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- **Selecionar metodologias de conceção e de execução de projeto.**
- **Analisar o plano de atividades para o projeto comunitário.**
- **Analisar as necessidades e recursos do projeto.**

Conhecimentos

- Metodologias de projeto comunitário – instrumento de transformação da realidade social.
- Gestão de projetos comunitários – fundamentação, diagnóstico social, metodologias flexíveis (diagnóstico participativo (DRP, pesquisa-ação, análise SWOT comunitária, avaliação quantitativa e qualitativa, recursos, parcerias e redes.
- Trabalho de projeto – resolução de problemas, sistematização de elementos a aplicar na caracterização do meio social envolvente, da instituição e do grupo-alvo (construção de grelhas de caracterização), riscos e planos de mitigação.
- Diagnóstico – fundamentação e recolha de informação, objetivos, identificação de problemas, Identificação das causas dos problemas, identificação das potencialidades e obstáculos, estabelecimento de prioridade.
- Investigação e Ação Participativa,
- Planificação do projeto – características, elementos a considerar num plano de atividades (objetivos, estratégias, metodologia, tempo e recursos), definição de objetivos gerais e específicos, definição de estratégias de intervenção, definição de atividades, calendarização, recursos para o sucesso do projeto (recursos humanos, materiais e financeiros), execução e a avaliação de processo como forma de redirecionar a intervenção.
- Identificação de critérios facilitadores da avaliação de processo e seus resultados.

Aptidões

- Recolher e selecionar informação sobre o projeto.
- Analisar os métodos e técnicas de planeamento e controlo do projeto,
- Identificar o público-alvo destinatário.
- Identificar as fases de elaboração do trabalho de projeto.
- Descrever os objetivos do projeto.
- Descrever o cronograma do projeto.
- Caracterizar os recursos humanos, técnicos e materiais.
- Identificar riscos e definir estratégias de mitigação.
- Participar na elaboração de diagnósticos,
- Definir os critérios de avaliação do processo de execução do projeto,

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Sentido de organização.
- Sentido analítico e crítico.
- Proatividade.
- Assertividade.
- Rigor.
- Iniciativa.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Organizar e desenvolver metodologias de trabalho de projeto comunitário

- Enumerando as técnicas de estruturação das atividades, dos recursos e prazos, de acordo com o mapeamento de problemas/necessidades a responder.
- Promovendo a avaliação desde o diagnóstico da(s) necessidades aos resultados.
- Avaliando e gerindo riscos associados ao projeto.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde
- Comunidade em geral
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Software de gestão e controlo de projetos.
- Documentação técnica.
- Normas, regras técnicas e legislação aplicável.

UC04158	Mobilizar princípios, modelos e técnicas de mediação comunitária e intercultural
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Determinar os contextos em que a mediação intercultural se revela a estratégia de intervenção adequada.**
- **Reconhecer a importância dos princípios que orientam a mediação intercultural**
- **Selecionar os modelos e as modalidades de mediação intercultural a mobilizar**
- **Aplicar as técnicas de mediação adequadas aos modelos e modalidades de mediação intercultural**

Conhecimentos

- Mediação comunitária e intercultural.

Aptidões

- Distinguir as especificidades mediação intercultural e da mediação comunitária.
- Descrever os princípios que orientam a mediação intercultural.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.

Conhecimentos

- Especificidades da mediação intercultural – relevância das diferenças culturais entre os atores sociais nos diferentes contextos de intervenção, gestão da diversidade cultural, interculturalismo
- Princípios de mediação intercultural – neutralidade, confiança, entreajuda, voluntariedade, benefício mútuo e coprotagonismo.
- Modelos de mediação intercultural – modelo de negociação assistida (analisar problemas, interesses, opções, trabalhar em prol de um acordo, separar as pessoas dos problemas, posição interesses e necessidades); modelo transformativo (centrar-se nos interesses e não nas posições, passar das posições às opções, utilizando critérios objetivos, melhorar a relação entre os intervenientes, promover o reconhecimento e a revalorização); modelo circular narrativo (os intervenientes são protagonistas no processo de mediação, comunicação como elemento-chave, co construção da história alternativa, sessões separadas e conjuntas, preparação de perguntas-chave).
- Modalidades de mediação intercultural mediação preventiva, reabilitadora e transformadora
- Técnicas de mediação intercultural – escuta ativa, reformulação, equipa reflexiva, conotação positiva, história alternativa e comediação.
- Mediação intercultural enquanto estratégia de intervenção comunitária, no território, em educação, em saúde, em habitação.
- Boas práticas de mediação intercultural.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Selecionar as técnicas de acordo com os modelos e os contextos de intervenção.
- Aplicar técnicas de alinhamento dos princípios orientadores com a comunidade.
- Aplicar modelos participativos e dialógicos de mediação.
- Mapear os grupos, as lideranças, tensões existentes e os recursos culturais, linguísticos e simbólicos.
- Identificar os problemas causados pelas diversidades culturais.
- Dinamizar grupos e Fóruns em contexto digital.
- Identificar formas de promoção da autonomia e empoderamento comunitário.
- Avaliar as mudanças ocorridas
- Aplicar técnicas de aproximação e mobilização de grupos e comunidades com os quais intervém
- Monitorizar os compromissos e acordos em continuidade.
- Registrar a informação recolhida
- Avaliar os resultados da sua ação e promover estratégias de melhoria da intervenção.
- Aplicar as regras e normas definidas.

Atitudes

- Abertura e adaptação à mudança.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa
- Autoconfiança.
- Controlo emocional.
- Empenho e persistência.
- Flexibilidade.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Iniciativa e proatividade.
- Persistência.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido analítico.
- Visão sistémica
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Mobilizar princípios, modelos e técnicas de mediação comunitária e intercultural

- Implementando as várias fases de mediação inerentes aos modelos de mediação selecionados que mais se adequam ao contexto.
- Respeitando as populações com as quais trabalha.
- Percorrendo as diferentes fases dos processos de mediação.
- Contribuindo para a inclusão e coesão social.

- Avaliando os resultados da sua ação.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
- Documentação técnica.

UC04159	Mobilizar metodologias de animação sociocultural e comunitária
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Reconhecer os âmbitos e áreas de intervenção da animação sociocultural.**
- **Efetuar o diagnóstico do território de intervenção e a identificação dos recursos, necessidades e potencialidades para a aplicação do plano de animação sociocultural e comunitária.**
- **Selecionar as metodologias e técnicas participativas a adotar no desenvolvimento de atividades de animação com diferentes grupos-alvo de intervenção.**
- **Aplicar as metodologias de intervenção e avaliação em animação sociocultural e comunitária.**

Conhecimentos

- Âmbito e contextos da animação sociocultural – diferentes definições, polissemia terminológica, tridimensionalidade (social, educativo e cultural), públicos (infância, juventude, seniores), problemáticas (desigualdades sociais e diferenças culturais), intervenção comunitária e participação.

Aptidões

- Caracterizar o âmbito e especificidades da animação sociocultural.
- Identificar grupos-alvo das intervenções e as respostas adequadas a esses grupos.
- Selecionar as técnicas de acordo com os modelos e o contexto de intervenção.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Automotivação.

Conhecimentos

- Animação sociocultural – campo de ação e de intervenção social (processos participativos dentro da comunidade e com a comunidade, processos criativos e processos transformadores para a comunidade).
- Os pressupostos da animação sociocultural.
- Tempo de trabalho, ócio, tempo livre, tempo de lazer, participação e motivação.
- Diferenças e semelhanças entre o tempo livre na infância, juventude, idade adulta e na terceira idade.
- Animação sociocultural na comunidade, em grupos e organizações grupos-alvo.
- Modelo sistémico de intervenção em animação sociocultural.
- Métodos e técnicas de animação sociocultural – sistemas de planificação, reflexão-ação, avaliação, técnicas e instrumentos de intervenção.
- Áreas de intervenção em animação sociocultural – saúde, educação, desporto, cultura, lazer, ação social, património, turismo e ambiente.
- Impactos da animação sociocultural – ativação, participação, cidadania, capacitação, qualidade de vida, bem-estar, integração e coesão social.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Aplicar modelos e técnicas de animação em atividades sociais, culturais, intergeracionais e comunitárias.
- Aplicar modelos participativos nos projetos de animação e envolver os diferentes interlocutores.
- Implementar as fases do projeto de animação.
- Selecionar e utilizar os recursos e materiais necessários para as atividades de animação.
- Aplicar técnicas de participação e mobilização dos grupos e da comunidade.
- Estabelecer parcerias e articular com instituições, redes e outros parceiros sociais.
- Avaliar os resultados da dinamização das atividades desenvolvidas.
- Promover estratégias de melhoria da intervenção.
- Aplicar as regras e normas definidas.

Atitudes

- Autoconfiança.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Iniciativa e proatividade.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Mobilizar metodologias de animação sociocultural e comunitária

- Demonstrando o domínio dos fundamentos, princípios e âmbitos de atuação da animação, bem como o respeito e sentido de responsabilidade social.
- Adequando-as ao diagnóstico de necessidades realizado e mobilizando os recursos da comunidade.
- Comunicando de forma clara e empática e enfatizando a participação colaborativa, a autonomia, a criatividade e o diálogo social.
- Avaliando e monitorizando o processo e refletindo sobre os resultados das intervenções.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentação técnica.
- Equipamentos e materiais necessários às atividades de animação.

UC04160 Desenvolver projetos de animação e mediação comunitária

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- **Analisar a fundamentação, fases, objetivos, atividades, recursos e prazos do projeto.**
- **Identificar e apoiar na gestão dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho de projeto.**
- **Aplicar as técnicas de execução e as ferramentas de monitorização e acompanhamento do projeto.**

Conhecimentos

- Metodologia para implementação do plano de intervenção – flexibilidade da ação metodológica, trabalho de projeto (método orientado para a identificação e resolução de problemas/conflitos), ação participativa/capacitação (operacionalização), estratégias de implementação (plano de comunicação, junto de todos os intervenientes do território).
- Fases de intervenção – Contacto (contactos e relações com os intervenientes da comunidade/território de intervenção).
- Fases de intervenção – caracterização do território de intervenção (levantamento de necessidades), sistematização da informação recolhida (conhecimento multinível do território).

Aptidões

- Interpretar a legislação aplicável.
- Distinguir as fases do planeamento, preparação e programação.
- Recolher e organizar informação técnica do projeto.
- Identificar os requisitos do projeto (quando aplicável).
- Analisar a memória descritiva e o diagnóstico desenvolvido para o projeto.
- Identificar o tema, os objetivos estratégicos e operacionais.
- Identificar os recursos disponíveis e os recursos necessários.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Sentido de organização.
- Sentido analítico.
- Sentido crítico.
- Iniciativa e proatividade.
- Orientação para o resultado.
- Cooperação com a equipa.

Conhecimentos

- Fases de intervenção – plano de ação (execução do plano de ação, com base no diagnóstico realizado).
- Fases de intervenção – diálogo (promoção e gestão de espaços de diálogo entre todos os intervenientes), incorporação, redes/fóruns existentes e relevantes (prossecução dos objetivos definidos).
- Fases de intervenção – criação e geração de espaços de relação (quando se justifiquem e emergjam de necessidades reais identificadas pelos e com os protagonistas).
- Fases de intervenção – fortalecimento (potenciação de redes/fóruns com entidades que representem outras comunidades que não as autóctones), encontros comunitários (promoção de encontros comunitários com os contributos de todos os intervenientes).
- Fases de intervenção – mediação (em todo o processo anterior (prevenir, regular e intervir em situações de conflito, em resposta a pedidos concretos).
- Fases de intervenção – avaliação e replaneamento (monitorização da intervenção, indicadores definidos).
- Ferramentas de monitorização e acompanhamento - criação de instrumentos de monitorização do projeto, estruturação de relatórios
- Planeamento da intervenção/diagnóstico – estudos de referência, métodos de recolha de informação como métodos de grupo (entrevistas coletivas, focus group, workshops), identificação dos problemas e/ou necessidades, análise de causas, recolha de dados, stakeholders, território, caracterização, recursos e respostas existentes, público-alvo (caraterização, dimensão, destinatários diretos e indiretos), necessidades e problemáticas.
- Planeamento da intervenção/recursos – identificação dos recursos necessários (humanos, físicos, financeiros, entidades públicas e privadas que intervém com populações-alvo).
- Equipa de intervenção em mediação intercultural (perfil).

Aptidões

- Identificar as atividades no cronograma e preparar a sua sequência organizacional.
- Preparar organização sequencial do projeto.
- Implementar as atividades planeadas do projeto.
- Interagir e articular com os stakeholders.
- Utilizar ferramentas de gestão de projetos.
- Aplicar técnicas de acompanhamento e monitorização do projeto.
- Aplicar técnicas de avaliação final.
- Registo dos dados recolhidos em relatório.
- Aplicar as regras e normas definidas.

Atitudes

- Resolução de problemas.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Plano de comunicação – definição de estratégias de comunicação da intervenção mediadora junto de todos os intervenientes do território
- Plano de atividades da intervenção – definição de objetivo geral, definição de objetivo específico, descrição das atividades de mediação intercultural, cronograma (objetivo, elaboração de cronograma das atividades), recursos e parcerias (definição de parceria), identificação de recursos e/ou parcerias/parceiros (parceiros formais e informais, parceiros financeiros e não financeiros), indicadores/metast (definição e descrição de indicadores, metas, indicadores de execução e impacto), orçamento.
- Regras e normas definidas.

Crítérios de Desempenho

Desenvolver projetos de animação e mediação comunitária

- Analisando o contexto comunitário, as suas características culturais e as necessidades da população-alvo.
- Assegurando a operacionalização, organização, interligação e sequência coerente das respetivas atividades.
- Utilizando as técnicas de trabalho de projeto baseadas na evidência e melhores práticas desenvolvidas no campo da animação e mediação comunitária.
- Envolvendo a comunidade e os stakeholders no desenvolvimento do projeto, promovendo a participação ativa e o sentido de coprodução.
- Selecionando ferramentas de monitorização e acompanhamento do projeto.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Manuais e textos de referência.
- Guias na área da gestão de projeto.
- Software de gestão e planeamento de projeto.
- Plataformas de colaboração on-line.
- Equipamento para apresentações, como projetores, sistemas de som e vídeo.

- Acesso a projetos comunitários reais.
- Visitas de Campo e Interações com Comunidades.

UC04161 Apoiar na avaliação de projetos de animação e mediação comunitária

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- **Recolher e preparar a informação associada à avaliação qualitativa e quantitativa de projetos de animação e mediação comunitária.**
- **Colaborar na aplicação de instrumentos de avaliação e na análise dos dados e indicadores de avaliação.**
- **Apresentar as evidências da avaliação e divulgar os resultados alcançados.**

Conhecimentos

- Princípios básicos da avaliação de projetos – conceitos fundamentais, importância da avaliação, tipos de avaliação (formativa, sumativa, de processo, de impacto).
- Estrutura de um projeto comunitário – definição de objetivos, metas, atividades, outputs e outcomes.
- Instrumentos de recolha de informação para avaliação
- Desenho de instrumentos de avaliação – questionários, entrevistas, grupos focais, observações, diários de campo.
- Validação e fiabilidade dos instrumentos e dos dados coletados.
- Indicadores de desempenho – definição e utilização de indicadores qualitativos e quantitativos.
- Implementação da avaliação - recolha de dados (métodos e técnicas), análise de dados (análise qualitativa e quantitativa), interpretação dos resultados s (avaliação do projeto).
- Reformulação da Intervenção.

Aptidões

- Selecionar a informação de suporte ao processo de avaliação.
- Interpretar orientações e regulamentos aplicáveis ao processo de avaliação.
- Selecionar os instrumentos e ferramentas para a recolha e tratamento de dados.
- Preparar p cronograma e respetivas atividades.
- Aplicar instrumentos de recolha de dados como questionários e guias de entrevistas.
- Planear e executar as tarefas nos prazos predefinidos.
- Organizar a informação e dados recolhidos para a avaliação.
- Aplicar técnicas de gestão do tempo.
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades e registar a informação recolhida no processo.
- Aplicar técnicas de comunicação assertiva.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Orientação para o resultado.
- Sentido de organização.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido crítico.
- Rigor.
- Resolução de problemas.
- Respeitar as regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Melhoria contínua – estratégias para a reformulação de intervenções com base nos resultados da avaliação.
- Gestão de mudanças –
- Envolvimento da equipa e dos stakeholders no processo. Produção do relatório de avaliação – estrutura, conteúdo e elementos-chave).
- Comunicação de resultados – técnicas.
- Divulgação e apresentação dos resultados – estratégias, diferentes formas e canais (redes sociais, eventos comunitários, publicações, conferências).
- Ética e Responsabilidade na Avaliação – integridade dos dados, confidencialidade e proteção de dados.
- Responsabilidade social e comunitária.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Interpretar dados quantitativos e qualitativos e identificar tendências, padrões aspetos positivos ou a melhorar.
- Utilizar software de análise de dados, ferramentas de gestão de projetos e plataformas digitais.
- Aplicar técnicas de redação e de apresentação de resultados.
- Colaborar na elaboração de relatórios de avaliação.
- Apresentar os resultados da avaliação à equipa interna como para stakeholders externos.
- Interagir e comunicar com colegas e stakeholders durante o processo de avaliação.
- Identificar e propor medidas de melhoria do processo.
- Aplicar as regras de confidencialidade e proteção de dados.
- Aplicar as regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Apoiar na avaliação de projetos de animação e mediação comunitária

- Garantindo o cumprimento das orientações, dos procedimentos e prazos estabelecidos.
- Utilizando instrumentos de avaliação precisos e confiáveis, adequados ao contexto e objetivos do projeto comunitário.
- Organizando o processo de avaliação, registando a informação e apresentando propostas de melhoria alinhadas com os objetivos definidos.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Sistema informático com software de avaliação.
- Manuais/documentação e modelos de documentos de avaliação.
- Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

UC04162 Promover e monitorizar protocolos e parcerias

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- **Monitorizar protocolos estabelecidos**
- **Promover novos protocolos e parcerias**
- **Comunicar numa rede de parceiros**

Conhecimentos

- Conceito de trabalho em rede – Rede social pessoal, Redes primárias, Redes secundárias.
- Definição de parceria.
- Articulação intra e interinstitucional.
- Trabalho em parceria – construção de uma parceria, parceria ativa – manutenção, comunicação no trabalho em parceria.
- Monitorização de parcerias – monitorização nos processos de acompanhamento, monitorização qualitativa e Monitorização quantitativa.
- Técnicas e ferramentas de registo de recolha de informação.
- Equipas multidisciplinares – definição, princípios básicos do trabalho em equipa.

Aptidões

- Reconhecer a importância das parcerias na área social.
- Analisar os tipos de parceria e os protocolos estabelecidos.
- Aplicar as técnicas de elaboração de protocolos.
- Monitorizar a execução dos protocolos.
- Estabelecer contactos e interagir com os diferentes interlocutores.
- Aplicar ferramentas de interação e colaboração participativa entre os parceiros.
- Recolher dados entre os parceiros.
- Acompanhar os resultados esperados e avaliar o cumprimento dos protocolos estabelecidos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Adaptabilidade.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.
- Iniciativa e proatividade.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pelas normas e regras definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Promover e monitorizar protocolos e parcerias

- Identificando os elementos essenciais no estabelecimento de protocolos, respetivas fases, prazos e exigências a cumprir.
- Promovendo a colaboração ativa dos parceiros.3. Valorizando os contributos e propostas das partes envolvidas, e garantindo o cumprimento e a conformidade das medidas estabelecidas

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentação técnica sobre o setor.

UC04163	Organizar atividades de educação não formal
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Diagnosticar as necessidades de aprendizagem do público-alvo.**
- **Sequenciar etapas de elaboração de atividades de educação não formal.**
- **Redigir relatórios de atividades, com o grupo-alvo, objetivos, descrição da atividade e balanço.**

Conhecimentos

- Educação não formal – definição, características,
- Educação não formal – definição de objetivos e conteúdos.

Aptidões

- Definir e caracterizar o contexto de intervenção. o
- Identificar o perfil, idade, contexto social e outros dados relevantes do público-alvo.
- Identificar as necessidades, interesses e expectativas do público-alvo.

Atitudes

- Responsabilidades pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.

Conhecimentos

- Dimensão conceptual e metodológica – diagnóstico, planeamento flexível, metodologias participativas, mediação dialógica e avaliação contínua.
- Ética e valores em educação não formal.
- Estilos de aprendizagem e características de ambientes de aprendizagem efetiva.
- Fases e instrumentos na dinâmica de grupo.
- A educação não formal em contexto de animação e mediação – adaptação de conteúdo, metodologias participativas e lúdicas (rodas de conversa, jogos, oficinas, projetos, trabalhos práticos, entre outras).
- Ferramentas e recursos disponíveis – materiais, tecnologias, espaços físicos.
- Métodos e técnicas de educação não formal – condução e mediação (facilitação horizontal do diálogo, construção coletiva de saberes, incentivo à expressão, participação e protagonismo e aprendizagem baseada na experiência).
- Preparação.
- Implementação.
- Avaliação de atividades.
- Inclusão, autonomia e diversidade.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Identificar desafios e problemas e potencialidades.
- Definir os objetivos de intervenção.
- Aplicar técnicas de planeamento das atividades de educação não formal.
- Conceber atividades participativas e lúdicas de educação não formal.
- Aplicar diferentes estilos de aprendizagem.
- Aplicar técnicas instrumentos na dinâmica de grupos.
- Aplicar técnicas de condução e mediação de atividades de grupo ou comunidade.
- Aplicar técnicas pedagógicas de comunicação e inclusão.
- Aplicar técnicas de avaliação das atividades, do público-alvo e dos participantes.
- Aplicar os princípios éticos.
- Aplicar as regras e normas definidas.

Atitudes

- Assertividade e empatia na comunicação.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Cooperação com a equipa.
- Conduta profissional
- Autoconfiança.
- Empenho e persistência.
- Iniciativa e proatividade.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Organizar atividades de educação não formal

- Garantindo o desenvolvimento pessoal, social, cultural ou profissional do público-alvo.
- Promovendo a participação de todos de forma flexível, participativa e ligada ao contexto dos participantes.
- Demonstrando intencionalidade pedagógica e o domínio de metodologias participativas e lúdicas.
- Comunicando de forma clara, acessível e empática e com os participantes, respeitando as diferenças individuais e valorizando as suas competências e resultados.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.
- Centros de reconhecimento validação e certificação de competências.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos e materiais para as atividades de educação não formal a desenvolver.
- Documentos e fichas de planificação.

UC04164	Implementar estratégias de prevenção e intervenção na área da juventude
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Analisar informação fidedigna e relevante sobre as problemáticas na área da juventude.**
- **Organizar reflexão individual ou de grupo sobre prevenção e resolução de conflitos.**
- **Definir programas de intervenção e prevenção de situações de conflito e de exclusão social na população jovem.**
- **Divulgar a informação recolhida e aplicar ferramentas de participação colaborativa.**

Conhecimentos

- Problemas sociais contemporâneos dos jovens – desemprego, afirmação social, comportamentos de risco, sexualidade, saúde mental.
- Identificação e contextualização de problemas nas comunidades e territórios de intervenção.
- Dados qualitativos e quantitativos sobre o tema dos jovens e da juventude.

Aptidões

- Pesquisar, selecionar fontes e organizar informação técnica fidedigna.
- Caracterizar os problemas sociais contemporâneos dos jovens.
- Identificar as problemáticas prementes no contexto de atuação que afetam os jovens e os grupos de jovens.
- Adaptar conteúdos à faixa etária e respetivo contexto sociocultural.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Controlo emocional.

Conhecimentos

- Estudos de caso na comunidade e nos grupos sobre – empregabilidade, saúde, violência, cidadania, entre outros.
- Fontes de informação sobre jovens e juventude – fiabilidade e triangulação.
- Identificação da diversidade de identidades juvenis, redes grupais e tipos de grupos.
- Técnicas de comunicação.
- Técnicas de educação e sensibilização.
- Importância e função dos grupos de jovens.
- Papeis e estatutos nos grupos.
- Grupos como contexto de coesão, identidade e de conflito.
- Conflitos intergrupos.
- Prevenção e intervenção em situações de conflito e vulnerabilidade.
- Transformar a realidade – projetos, programas, campanhas dirigidas a jovens e grupos de jovens
- Projetos e programas de intervenção para jovens – participação, ativação, animação e envolvimento, desenvolvimento de competências, gestão emocional, tomada de decisão e resolução de conflitos.
- Intervenção multidisciplinar e trabalho de equipa.
- Parcerias e redes nas comunidades e territórios para a intervenção com jovens.
- Encaminhamento e orientação para os recursos institucionais e serviços de apoio a jovens.

Aptidões

- Transmitir e promover princípios de análise crítica de informação.
- Aplicar técnicas de comunicação, educação e sensibilização para jovens.
- Organizar dinâmicas de grupo, simulações e práticas reflexivas com jovens.
- Aplicar técnicas de participação ativa dos jovens.
- Aplicar técnicas de negociação e resolução de conflitos.
- Desenvolver trabalho em equipas multidisciplinares.
- Promover redes de apoio e parcerias.

Atitudes

- Autoconfiança.
- Resolução de problemas.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela ética profissional.

CrITÉRIOS de Desempenho

Implementar estratégias de prevenção e intervenção na área da juventude

- Reconhecendo a função afetiva das relações do grupo e garantindo um ambiente físico emocional e relacional

seguro.

- Diagnosticando as necessidades e identificando os fatores de risco associados ao meio/grupo de intervenção.
- demonstrado uma ação informada, coerente e consistente e integrando conteúdos preventivos nas atividades estruturadas.
- Atuando de forma integrada e articulada na comunidade e incorporando um sentido de equidade na sua ação.
- Estimulando a reflexão dos jovens e incentivando a participação e o debate entre participantes, de forma a desenvolver as competências socioemocionais.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.
- Centros e associações juvenis.
- Campos de férias (abertos e fechados).

Recursos

- Documentos técnicos sobre a temática da juventude.
- Dados estatísticos de caracterização das populações jovens e das suas características.
- Portfolio de projetos de intervenção na área da juventude.

UC04165

Prevenir e intervir em situações de conflito

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- **Identificar fatores, sinais e tipologias de conflito.**
- **Aplicar estratégias de prevenção de situações de conflito.**
- **Intervir em situações de conflito.**

Conhecimentos

- Conflito – definições, tipologias, níveis e categorias.
- Causas e fatores preditores de conflito – individuais, emocionais, sociais, organizacionais.

Aptidões

- Distinguir tipos e níveis de conflito.
- Reconhecer as causas e fatores preditores de situações de conflito.

Atitudes

- Responsabilidades pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.

Conhecimentos

- Comportamentos e atitudes geradoras de conflito.
- Escala do conflito.
- Conflito como processo.
- Vantagens e desvantagens do conflito.
- Modelos e estilos de gestão de conflitos.
- Métodos e técnicas para antecipação, resolução de problemas e situações críticas.
- Controlo e gestão emocional – comportamentos (fuga, acomodação, rivalidade, cooperação e compromisso) e atitudes que influenciam a dinâmica do conflito (escuta ativa, empatia, validação emocional, respeito pelo outro).
- Estratégias de comunicação positiva e assertiva.
- Técnicas de relaxamento e meditação.
- Plano individual de mudança e prevenção de conflitos.
- Estratégias de intervenção e resolução de conflitos.
- Técnicas de mediação e negociação.
- Segurança e proteção no conflito.
- Legislação e enquadramento normativo e regulamentar em vigor.

Aptidões

- Identificar as vantagens e desvantagens do conflito.
- Sinalizar precocemente situações de tensão.
- Identificar os estilos de gestão de conflitos.
- Implementar estratégias de redução da escala do conflito e regulação emocional.
- Aplicar técnicas de gestão emocional.
- Colaborar na criação de ambientes estruturados e preventivos.
- Aplicar técnicas de comunicação assertiva.
- Aplicar técnicas de relaxamento e meditação na gestão de conflitos.
- Colaborar na aplicação de um plano individual de mudança e prevenção de conflitos.
- Selecionar estratégias de intervenção no conflito.
- Aplicar técnicas de negociação e cooperação.
- Conciliar interesses entre as partes.
- Promover o comprometimento das partes.
- Aplicar a legislação e normas e regulamentação em vigor.

Atitudes

- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Cooperação com a equipa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pelos procedimentos internos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Prevenir e intervir em situações de conflito

- Identificando os tipos, níveis, e sinais de conflito.
- Selecionando e adaptando a(s) estratégia(s) de prevenção do conflito ajustada às características dos intervenientes.
- Comunicando de forma clara, empática e ajustada ao tipo de perfil dos intervenientes e ao contexto.
- Selecionando estratégias de gestão e resolução, ajustadas ao tipo e fase do conflito.
- Facilitando o diálogo entre as partes conflitantes, num ambiente seguro e neutro e contribuindo para a construção de acordos sustentados.
- Garantindo o respeito pela legislação e normas em vigor e cumprindo os protocolos internos, e respeitando os limites de atuação, sigilo e privacidade dos intervenientes.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação e regulamentação aplicável.

UC00033

Comunicar e interagir em contexto profissional

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional.
- Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.

Conhecimentos

- Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes.
- Fatores facilitadores e inibidores da comunicação.
- Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projecção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém).
- Canais de comunicação presencial e não presencial.
- Comunicação telefónica - técnicas de atendimento telefónico, expressão verbal e sorriso "telefónico".
- Comunicação através da internet (navegadores, e-mail, redes sociais, mensagens) – técnicas.

Aptidões

- Organizar a informação a comunicar.
- Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto.
- Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.
- Identificar as expectativas do interlocutor.
- Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva.
- Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem.
- Partilhar informação com diferentes interlocutores.
- Reportar informação profissional.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a imagem e postura profissional.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Controlo emocional.
- Autoconfiança.
- Respeito pela diferença.
- Autoconhecimento.
- Sentido crítico.

Conhecimentos

- Comunicação escrita – normas.
- Processo de escrita - planificação, textualização e revisão.
- Características dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo.
- Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas.
- Escuta ativa, empatia e controlo emocional.
- Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático).
- Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação.
- Mensagem - construção, adaptação, envio, receção e interpretação.
- Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação.
- Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação.
- Relações interpessoais no trabalho.
- Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos.
- Avaliação do processo de comunicação – *feedback*, resposta e reação.

Aptidões

- Aplicar técnicas de interação orais e escritas.
- Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos.
- Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação.

Atitudes

- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.

CrITÉrios de Desempenho

Comunicar e interagir em contexto profissional

- Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, ao público-alvo e ao contexto.
- Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.
- Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.
- Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a norma, aplicando técnicas de redação de documentos profissionais.
- Avaliando o resultado do seu desempenho e contributo para a melhoria do processo de comunicação.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação.

UC00077

Aplicar storytelling na comunicação

Pontos de crédito

2,25

Realizações

- **Construir e estruturar uma narrativa.**
- **Transmitir a mensagem com impacto emocional a diferentes interlocutores e em contextos variados.**
- **Avaliar o resultado da transmissão da mensagem.**

Conhecimentos

- Processo de comunicação – funções, elementos, dimensões, barreiras e atitudes.
- Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém).
- Mensagem – construção da narrativa, adaptação, envio, receção e interpretação.
- Canais de comunicação.
- Princípios da escuta ativa.
- Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação.

Aptidões

- Definir o propósito da narrativa.
- Definir a estratégia da narrativa.
- Preparar o alinhamento da narrativa em função do canal de comunicação.
- Preparar a apresentação pública.
- Comunicar a narrativa.
- Interpretar a reação do público-alvo e manter a conexão.
- Reconhecer e adaptar as suas próprias emoções.
- Ajustar a narrativa ao público-alvo e ao contexto.
- Antecipar situações imprevistas.

Atitudes

- Responsabilidades pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a postura e imagem profissional.
- Autenticidade.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Objetividade.
- Sentido criativo.
- Autoconfiança.

Conhecimentos

- Perfis comunicacionais – comunicação passiva, agressiva, assertiva e manipuladora.
- Gestão das emoções.
- *Storytelling* – conceito e pilares (propósito, autenticidade, abertura, empatia, clareza e escuta).
- *Storytelling* – objetivos, tipos, métodos e técnicas, contextos de aplicação.
- *Storytelling* – vantagens e desafios (internos e externos).
- Técnicas de apresentação pública.
- Avaliação do impacto da avaliação.

Aptidões

- Autoavaliar o seu desempenho.

Atitudes

- Controlo emocional.
- Automotivação.
- Autorreflexão.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Aplicar *storytelling* na comunicação

- Criando e apresentando a narrativa, de acordo com o objetivo comunicacional e resultado esperado.
- Demonstrando autenticidade, disponibilidade, empatia e escuta na articulação e transmissão da mensagem.
- Utilizando uma narrativa clara, criativa e persuasiva, com recurso a linguagem verbal e não verbal.
- Adaptando as técnicas comunicacionais e narrativas, em função dos contextos individual, social e profissional.
- Avaliando o resultado e impactos finais no processo de comunicação estabelecido.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Histórias diversas.
- Recursos multimédia e audiovisuais.

UC04166

Produzir e gerar conteúdos nas redes sociais

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- Desenvolver e implementar estratégias de comunicação nas redes sociais para promover iniciativas comunitárias ou entidade, de acordo com o público-alvo e a estratégia de comunicação a desenvolver.
- Utilizar tipos de conteúdo e funcionalidades específicos para diferentes objetivos.
- Criar conteúdo relevante e motivador que reflita os valores e objetivos da comunidade ou entidade.
- Monitorizar e avaliar a eficácia da comunicação em redes sociais, ajustando as estratégias conforme necessário.

Conhecimentos

- Tipos de redes sociais, tipos de presença em redes sociais e funcionalidades específicas
- Tipos de conteúdos e relação entre tipo de conteúdos e objetivos da comunicação
- Técnicas para criação de conteúdo digital atrativo e mobilizador.
- Integração entre diferentes redes sociais.
- Fundamentos de marketing digital e gestão de redes sociais.
- Presença nas redes sociais – estratégias e calendário editorial.
- Métricas disponíveis e sua interpretação.
- Ferramentas de monitorização.
- Estratégias para avaliação e otimização de campanhas nas redes sociais.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Identificar os tipos de redes sociais e as suas funcionalidades.
- Selecionar as redes sociais de e segmentar os públicos-alvo.
- Definir a abordagem e sintetizar os objetivos da comunicação.
- Definir o tipo de conteúdo e formato.
- Criar e gerir conteúdo digital em várias plataformas de redes sociais.
- Utilizar ferramentas de design gráfico e edição de vídeo para produção de conteúdo em redes sociais.
- Analisar e interpretar as métricas das redes sociais.
- Analisar os resultados alcançados e determinar as necessidades de melhoria de comunicação.
- Aplicar as regras e normas definidas

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Sentido analítico.
- Sentido criativo.
- Sentido de organização.
- Rigor.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Produzir e gerar conteúdos nas redes sociais

- Alinhando a campanha com os objetivos específicos e a audiência da comunicação.
- Promovendo a interação positiva na comunidade online, gerindo o feedback e respondendo de forma oportuna.
- Aumentando a visibilidade e alcance das iniciativas e atividades promovidas nas redes sociais.
- Monitorizando o resultado desta comunicação, utilizando as métricas disponíveis para análise das redes sociais.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Software de design gráfico e edição de vídeo.
- Plataformas de análise de redes sociais.
- Guias e tutoriais atualizados sobre melhores práticas em redes sociais.

UC00434

Implementar medidas de segurança e proteção de dados em ambientes digitais

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- Gerir dados pessoais e a privacidade dos utilizadores.
- Identificar, classificar e proteger dados sensíveis.
- Garantir a proteção dos dispositivos, dados e privacidade dos utilizadores.
- Aplicar medidas de sustentabilidade ambiental na gestão de dispositivos tecnológicos.

Conhecimentos

- Riscos e ameaças em ambientes digitais - tipos de riscos e ameaças que podem afetar dispositivos e dados em ambientes digitais, incluindo malware, phishing, e ataques de ransomware.
- Medidas de segurança e proteção digital - ferramentas de segurança digital (antivirus, firewalls, e programas de proteção contra malware, outros).
- Políticas de privacidade e legislação relativa à proteção de dados pessoais, incluindo o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).
- Dados pessoais e sensíveis - conceitos e classificações de dados pessoais, dados sensíveis e dados não sensíveis, e suas implicações legais.

Aptidões

- Diferenciar riscos e ameaças em ambientes digitais.
- Selecionar e aplicar medidas de proteção de dispositivos.
- Selecionar e aplicar conteúdos digitais contra ameaças.
- Configurar funcionalidades básicas nos dispositivos.
- Implementar práticas de reutilização e reciclagem de dispositivos tecnológicos.
- Adotar práticas seguras na utilização de dispositivos tecnológicos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Sentido de organização.
- Autodisciplina.
- Conduta ética.
- Flexibilidade.
- Persistência.
- Respeito pelas normas de segurança e proteção ambiental.

Conhecimentos

- Protocolos de segurança da informação - procedimentos corretivos e protocolos de atuação em caso de incidentes que comprometam a privacidade dos dados pessoais.
- Sustentabilidade ambiental - impactos ambientais decorrentes do uso de tecnologias digitais e medidas para a sustentabilidade ambiental, incluindo a reciclagem de dispositivos tecnológicos e consumíveis.

Aptidões

- Adotar práticas seguras de gestão de dados pessoais.
- Identificar as melhores práticas.
- Identificar as novas ameaças de segurança cibernética.
- Manter-se atualizado.
- Realizar formação.

CrITÉrios de Desempenho

Implementar medidas de segurança e proteção de dados em ambientes digitais

- Distinguindo riscos e ameaças em ambientes digitais e aplicando medidas de segurança e proteção diferenciadas, cumprindo a legislação vigente.
- Adotando práticas seguras de utilização de dispositivos tecnológicos e gestão de dados pessoais e da privacidade dos utilizadores.
- Assegurando as melhores práticas de proteção de dados tanto em ambientes digitais como não digitais.
- Realizando formação e atualizando-se quanto a ameaças e vulnerabilidades digitais.
- Promovendo a sustentabilidade, aplicando práticas ambientais sustentáveis, visando a redução do impacto ambiental das tecnologias digitais.
- Seguindo os protocolos de confidencialidade e segurança da informação para prevenir acessos indevidos, perdas ou violações de dados.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Software de proteção.
- Legislação relativa à proteção de dados pessoais, incluindo o RGPD, e políticas de privacidade para orientar as práticas de proteção de dados.
- Materiais didáticos.
- Comissão Nacional de Proteção de Dados Pessoais.
- Centro Nacional de Cibersegurança.
- Recursos visuais.
- Ferramentas de gestão de incidentes.
- Sistemas de segurança de redes.

UC04167

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em animação e mediação comunitária

Pontos de crédito

2,25

Realizações

• Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho para ambientes educacionais e comunitários, enfatizando a identificação de riscos comuns nesses contextos.

• Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho, adaptados às necessidades de diferentes grupos etários e público-alvo.

Conhecimentos

- Princípios de segurança e saúde no trabalho.
- Normas e disposições relativas à segurança e saúde no âmbito das atividades de animação e mediação comunitária – legislação.
- Plano de segurança do estabelecimento/espaco.
- Plano de prevenção de acidentes.
- Plano de prevenção de incêndios.
- Plano de evacuação.
- Plano contra roubos.
- Manuais de segurança.
- Meios e regras de segurança no âmbito das atividades de animação e mediação comunitária.
- Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia.
- Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais – normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas.

Aptidões

- Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho.
- Interpretar o plano de segurança do estabelecimento.
- Reconhecer os manuais de segurança.
- Aplicar medidas de prevenção do risco.
- Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho.
- Aplicar os procedimentos de emergência.
- Aplicar medidas de prevenção de roubo.
- Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção.
- Aplicar medidas de prevenção de incêndios.
- Utilizar o extintor.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Reportar a situação de emergência.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo.
- Sentido de organização.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas de segurança.

Conhecimentos

- Causas de acidentes no trabalho – acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras.
- Caixa de primeiros socorros.
- Situações de emergência – perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras.
- Causas de incêndio – sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras.
- Tipos de incêndio.
- Sistemas de deteção.
- Tipos de extintores.
- Incêndio – plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático.
- Técnicas de extinção de incêndio de gás.

Critérios de Desempenho

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em animação e mediação comunitária

- Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- Respeitando o protocolo interno definido.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.
- Centros e associações juvenis.
- Campos de férias (abertos e fechados).

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência.
- Planos de gestão de riscos.

UC04168	Atuar em situações de emergência em intervenção social e comunitária
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Aplicar o código de conduta profissional.**
- **Efetuar os procedimentos vitais da cadeia de sobrevivência do adulto e pediátrica para recuperar a vítima.**
- **Assegurar as condições de segurança para o reanimador e para a vítima.**
- **Executar o algoritmo de Suporte Básico de Vida (SBV) adulto e pediátrico e com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV-DAE).**
- **Efetuar técnicas de socorrismo em situação de acidente e trauma.**

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Primeiros Socorros – limites de atuação, competências e ética.
- Sistema integrado de emergência médica (SIEM) – fases, intervenientes, organização e meios disponíveis.
- Cadeia de Sobrevivência no adulto e pediátrica – significado e importância de cada um dos seus elos, deteção precoce e acionamento do SIEM, início precoce de SBV (Suporte Básico de Vida), desfibrilhação precoce.

- Preparar o local de trabalho e eventos de modo a evitar acidentes.
- Reconhecer os limites de atuação em caso de intervenção.
- Identificar os sinais e sintomas de doença ou trauma do indivíduo.
- Aplicar os procedimentos da cadeia de sobrevivência.
- Avaliar as condições de segurança do reanimador, vítima e terceiros.

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empatia.
- Respeito pelo outro.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Autocontrolo e autorregulação.

Conhecimentos

- Suporte Básico de Vida Adulto – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea, verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações, Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE).
- Suporte Básico de Vida Pediátrico – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea (corpo estranho), verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações.
- Obstrução da Via Aérea (OVA) – tipos de obstrução, sintomas, atuação, compressões abdominais (manobra de Heimlich) e pancadas interescapulares.
- Técnicas de comunicação de suporte em situações de emergência.
- Traumatologia – primeiros socorros, objetos empalados, traumatismos oculares, queimaduras, traumatismo das articulações, fraturas.
- Outras emergências médicas - sintomatologia, primeiro socorro (dor precordial, epilepsia, AVC, hipoglicemia, hiperglicemia, intoxicações/envenenamentos, feridas e hemorragias, choque, traumatismo craniano, traumatismo Vertebro-medular)
- Equipamentos de proteção individual (EPI) - regras de utilização.

Aptidões

- Retificar as condições de segurança (quando aplicável).
- Avaliar a reatividade do cliente ou colaborador.
- Permeabilizar a via aérea e avaliar a respiração.
- Colocar a vítima (adulto ou criança) em posição lateral de segurança.
- Realizar e/ou delegar a chamada de emergência para o 112.
- Realizar compressões torácicas e insuflações.
- Executar manobras de desobstrução de via aérea em vítimas de engasgamento.
- Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas em paragem cardiorrespiratória (SBV)
- Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE).
- Executar manobras de suporte básico de vida em crianças (SBV Pediátrico).
- Aplicar as técnicas de primeiros socorros em vítimas de trauma.
- Aplicar as técnicas de primeiros socorros em vítimas de doença súbita.
- Colaborar no apoio e auxílio de agentes de emergência médica.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual.

Atitudes

- Controlo emocional.
- Liderança.
- Disciplina.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelos princípios de segurança.
- Respeito pelos princípios da sustentabilidade.

Crítérios de Desempenho

Atuar em situações de emergência em intervenção social e comunitária

- Cumprindo os protocolos internos com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade do outro.
- Cumprindo o planeamento de contingência e de resposta em emergência, de acordo com as orientações de abordagem à vítima e reanimação (SBV e/ou DAE).
- Mantendo o controlo emocional e promovendo a calma entre os presentes.
- Cumprindo as regras de comunicação de suporte em contexto de intervenção.
- Agindo ativamente na prevenção de acidentes e gestão de situações de emergência, de acordo com o protocolo organizacional.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.
- Centros e associações juvenis.
- Campos de férias (abertos e fechados).

Recursos

- Informação em suporte digital.
- Equipamentos de socorrismo – máscara de bolso com válvula unidirecional, manequim de treino de Suporte Básico de Vida, desfibrilhador automático externo de treino. Saco de primeiros socorros com ligaduras, compressas, soluções de lavagem e desinfeção de feridas, adesivo, talas, lençol térmico descartável, lenço triangular, avaliador de pressão arterial eletrónico (entre outro material aplicável). Material de avaliação e diagnóstico (máquina BM-Teste -avaliação glicémia, lanterna de reflexos pupilares).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC04169

Interagir em inglês em animação e mediação comunitária

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suporte variados no contexto da animação e mediação comunitária.
- Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito animação e mediação comunitária.
- Redigir textos articulados e coesos relacionados com animação e mediação comunitária

Conhecimentos

- Léxico (vocabulário) – prestação de apoio a membros da comunidade falantes de diferentes idiomas, integração de migrantes ou refugiados (comunicação e informação sobre direitos, serviços locais, eventos, cultura e vida social, instrumentos de comunicação e orientação institucional, atividades e projetos em desenvolvimento)
- Funções da linguagem.

Aptidões

- Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação sobre recursos, ferramentas digitais e materiais de apoio
- Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas.
- Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empatia.
- Assertividade.
- Escuta ativa.

Conhecimentos

- Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.
- Sintaxe.
- Fluência de leitura.
- Regras de produção de documentos escritos.
- Regras de cortesia e convenções linguísticas.

Aptidões

- Informar o interlocutor através de uma exposição clara, em interações presenciais ou através de comunicação escrita
- Descodificar perguntas e pedidos de informação.
- Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações.
- Responder a perguntas diretas
- Iniciar, manter e terminar conversas.
- Reconhecer e utilizar o vocabulário específico
- Utilizar linguagens não verbais na comunicação.
- Transmitir informações concretas e diretas
- Trocar, verificar e confirmar informações
- Redigir notas, relatórios e preencher formulários para apresentação a parceiros nacionais e internacionais (quando aplicável)

Atitudes

- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Interagir em inglês em animação e mediação comunitária

- Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições, associações, ONG e outras entidades comunitárias

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

UC04170

Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Preparar atividades de expressão dramática, corporal, vocal e verbal
- Orientar e dinamizar atividades com recurso a múltiplas expressões.

Conhecimentos

- Tipos de comunicação (verbal e não verbal) e fatores contextuais.
- Criatividade - pensamento convergente, divergente, lateral, crítico, analógico, imaginativo e sistémico.
- Expressão dramática – função simbólica, imitação diferida, jogo simbólico, imagem mental, linguagem criativa.
- Desenvolvimento pessoal e interpessoal – autoconhecimento, revelação, confiança, reciprocidade, sensibilidade, receptividade, adaptação e reação à mudança, originalidade, organização coerente.
- Desenvolvimento cognitivo - estágio sensório-motor, estágio pré-operatório, estágio operatório concreto, estágio operatório formal.
- Desenvolvimento integral, bem-estar e saúde mental.
- Expressão corporal – movimento, gestos, dança, postura e utilização do corpo no espaço, coordenação visual, áudio-motora, respiração, relaxamento, pantomima e mímica corporal.

Aptidões

- Identificar estratégias de estimulação da expressão individual e coletiva.
- Selecionar os métodos e técnicas de dinamização das atividades.
- Aplicar técnicas para a aproximação entre participantes, presença e consciência corporal no contexto.
- Aplicar métodos e técnicas de aquecimento, integração corporal em atividades sensoriais e expressão de sentimentos com e sem verbalização.
- Aplicar técnicas de uso da voz, com ritmo, volume, entoação, canto e som.
- Aplicar as técnicas de construção e manipulação de fantoches, silhuetas e máscaras.
- Utilizar equipamentos e ferramentas de suporte.
- Aplicar técnicas de partilha e reflexão sobre a atividade.
- Identificar pontos fortes e qualidades e descrever a aquisição de competências.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Assertividade na comunicação.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Autoconfiança.
- Autoconhecimento.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Convicção.
- Sentido criativo.
- Sentido estético e artístico.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas diferenças individuais.

Conhecimentos

- Métodos e técnicas de execução de atividades – pensamento criativo, quebrar regras, relaxamento concentrado, desenvolvimento da sensibilidade, entre outros.
- Expressão vocal e verbal – corpo emissor sonoro, silêncio, som, respiração e emissão sonora, ritmo, volume e projeção de voz, entoação, articulação, dicção e canto.
- O “palco” e a promoção da igualdade e da inclusão – dramatização de situações reais ou problemáticas da comunidade, jogo dramático e teatro fórum (proposta de alternativas, estimulação de consciência crítica, capacitação).
- Fatores impulsionadores do desenvolvimento da expressão dramática, corporal, vocal e verbal.

Aptidões

- Identificar o impacto e as perspectivas de melhoria no contexto.

Atitudes

- Respeito pela diversidade.

Critérios de Desempenho

Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal

- Estruturando e organizando as atividades de forma integrada, inclusiva e reflexiva.
- Estimulando um quadro atitudinal promotor da inclusão e igualdade entre participantes.
- Promovendo a facilitação e construção coletiva de significado.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Métodos e técnicas pedagógicas.
- Relatórios das equipas multidisciplinares.
- Materiais de apoio às atividades.

UC OPCIONAIS

UC00035	Desenvolver competências pessoais e criativas
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Analisar competências pessoais e identitárias.**
- **Estabelecer objetivos pessoais, profissionais e sociais.**
- **Recolher informação e estruturar o plano de ação pessoal.**
- **Avaliar as competências mobilizadas.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Autorreflexão – desenvolvimento biopsicossocial, experiência de vida. • Comunicação - desconstrução da formalidade, estereótipos e preconceito. • Níveis de consciência – pessoal e social. • Gestão de emoções. • Inteligência emocional – tipos de inteligência, dimensões intrapessoais (autoconhecimento, controlo emocional, automotivação) e interpessoais (reconhecimento de emoções dos outros, relação interpessoal), influência comportamental. • Empoderamento e capacitação pessoal – benefícios. • Gestão de expectativas. • Objetivos SMARTER. • Criatividade e processo criativo – princípios. • Ferramentas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade – <i>brainstorming</i>, associação de ideias, mapas mentais, improvisação, entre outras. • Plano de ação pessoal. • Autoavaliação de competências e de desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do autoconhecimento para o processo de melhoria e aprendizagem ao longo da vida. • Identificar características, emoções e competências pessoais. • Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências. • Definir prioridades. • Pesquisar informação sobre temáticas em que tem interesse ou necessidade. • Aplicar ferramentas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade. • Definir linhas orientadoras do plano de ação pessoal. • Realizar uma autorreflexão sobre as competências adquiridas e/ou desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Autoconhecimento. • Automotivação. • Autocontrolo. • Empatia. • Iniciativa. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Empenho. • Sentido crítico. • Sentido criativo.

Critérios de Desempenho

Desenvolver competências pessoais e criativas

- Identificando as suas potencialidades e necessidades individuais e profissionais.
- Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo.
- Mobilizando ferramentas de desenvolvimento pessoal.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de desenvolvimento pessoal.

UC00066	Aplicar a expressividade corporal em contexto profissional
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **R1. Interpretar o movimento e a expressão corporais em contexto profissional.**
- **R2. Comunicar, através da linguagem corporal e do movimento, emoções, sentimentos e ideias.**
- **R3. Gerir a sua movimentação no espaço coletivo em interação com diferentes interlocutores.**

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Expressão corporal - arquitetura do corpo, espaço, movimento, autoconceito e perceção do próprio corpo (consciência da postura, das alterações de equilíbrio e do movimento).
- Inteligência corporal e técnicas cinestésicas.
- Eixos e coordenadas do movimento.

- Identificar o esquema corporal e a sua arquitetura.
- Reconhecer os eixos e coordenadas do movimento.
- Identificar técnicas cinestésicas.
- Decompor o movimento de modo fracionado.

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empenho.
- Sentido crítico.
- Autoconfiança.

Conhecimentos

- Decomposição do movimento de modo fracionado.
- Corpo em movimento – comunicação não verbal.
- Oralidade, corporalidade e interioridade.
- Linguagem pessoal e diálogo corporal.
- Dicotomias associadas ao movimento - tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, contido/descontraído, equilíbrio/desequilíbrio.
- Esquemas corporais - partilha de espaço com outros corpos, o esquema corporal do outro.
- Corpo coletivo – identidade e percepção individual e coletiva.

Aptidões

- Reconhecer a imagem inconsciente do corpo através das dissonâncias entre oralidade, corporalidade e interioridade.
- Distinguir as dicotomias associadas ao movimento individual e coletivo.
- Reconhecer o esquema corporal do outro.
- Partilhar o espaço comum com o outro.
- Utilizar técnicas de expressão corporal na interação com os outros.
- Aplicar os princípios da propriocepção no espaço de trabalho.

Atitudes

- Autorreflexão.
- Empatia.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Automotivação.
- Disponibilidade para aprender.

CrITÉrios de Desempenho

Aplicar a expressividade corporal em contexto profissional

- Adaptando o tipo de expressão corporal ao interlocutor e ao contexto.
- Utilizando uma linguagem corporal que estimule a comunicação com os outros.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à *internet*.
- Recursos multimédia e audiovisuais.

UC00068	Aplicar a expressão dramática em contexto profissional
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **R1. Interpretar códigos de expressão dramática em processos de comunicação.**

Realizações

- **R2. Utilizar a expressão dramática como meio de comunicação e interação com diferentes interlocutores e em diferentes contextos.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Expressão dramática/teatro – desenvolvimento global em função do contexto profissional. • Géneros convencionais de teatro - comédia, drama, tragédia, outros. • Expressão dramática/teatro – Espaço cénico, cena, contracena, personagem, ação/reação. • Expressão dramática e outras expressões artísticas e áreas do conhecimento. • Dimensões da educação artística - fruição/contemplação, interpretação/reflexão, experimentação/criação. • Criação teatral – jogo dramático (como meio de resolução de problemas, desenvolvimento da espontaneidade e criatividade), experimentação, criação e transformação de formas narrativas em formas dramáticas. • Especificidades formais do texto dramático - estrutura (monólogo ou diálogo; segmentação), cenas, atos, quadros, e outros; falas e didascálias. • Expressão dramática – superação de dificuldades sociais e cognitivas (desinibição, concentração, outras). • Espírito criativo e pensamento crítico - conceitos e características. • Imaginação – opções técnicas e expressivas da voz e do corpo, para caracterizar personagens e ambiências. • Expressão corporal e movimento (livre, orientado, outro) – desenvolvimento da expressão corporal (postura, gestos, expressões faciais), disponibilidade corporal, tomada de consciência do corpo (próprio e dos outros). • Capacidade gestual - gesto expressivo, gesto/espaco, gesto/quotidiano, gesto/sentimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da expressão dramática no contexto profissional. • Identificar diferentes géneros convencionais de teatro. • Identificar, em dramatizações teatrais, o espaço cénico, cena, contracena, personagem, ação/reação. • Identificar relações com outras artes e áreas do conhecimento. • Distinguir, pela experimentação, jogo dramático, improvisação e representação. • Reconhecer as especificidades formais do texto dramático • Identificar as potencialidades da expressão dramática para o autoconhecimento, a autoajuda e o desenvolvimento de competências sociais. • Efetuar uma autorreflexão sobre o corpo e as suas potencialidades comunicativas. • Aplicar técnicas de colocação de voz na interação com os outros. • Aplicar técnicas de comunicação gestual na interação com os outros. • Aplicar técnicas de improvisação verbal e não verbal na interação com os outros. • Adaptar a comunicação em função do interlocutor e do contexto. • Utilizar diferentes tipos de expressão corporal na gestão de situações imprevistas. • Planear e organizar atividades de expressão dramática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Controlo emocional. • Empatia. • Automotivação. • Autoconhecimento. • Sentido criativo. • Sentido estético. • Autoconfiança. • Autorreflexão. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Sentido crítico.

Conhecimentos

- Capacidade sensorial - exploração das percepções auditivas, visuais e tácteis.
- Técnicas de representação – improvisação (livre, intencional, estruturada/direcionada, oral e de leitura), treino vocal (articulação, dicção, projeção, altura, ritmo e intensidade, entre outros), respiração, relaxamento (distensão e relaxamento muscular), outras.
- Expressão dramática – Planeamento e organização.
- Criatividade – desenvolvimento cognitivo, afetivo, sensorial, motor e estético.

CrITÉrios de Desempenho

Aplicar a expressão dramática em contexto profissional

- Utilizando os seus diversos recursos como forma de comunicação, com diferentes interlocutores e em diferentes contextos.
- Estabelecendo a relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas e argumentando sobre a experimentação.
- Demonstrando competências técnicas e criativas nas diferentes dimensões da comunicação.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia e audiovisuais
- Adereços.
- Textos.

UC00067	Aplicar a escrita criativa em contexto profissional
Pontos de crédito	2,25

Realizações

•

R1. Estruturar um texto escrito com objetivos criativos.

•

R2. Redigir e editar um texto escrito criativo através de canais de comunicação convencionais e digitais.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> Escrita criativa - definição. Fundamentos da escrita criativa - propósito, composição, adequação ao público-alvo. Tipologias textuais - características e estruturas. Texto publicitário (<i>slogan</i>) - publicidade e <i>marketing</i>, público-alvo, processo publicitário AIDMA (Atenção, Interesse, Desejo - de ter ou usufruir, Memorização, Ação). Associações na expressão escrita - temas, conceitos, imagens, sons, palavras e frases. Escrita criativa - construção e transgressão, humor, adaptação, absurdo, ambiguidade de sentido (polissemia), recurso a metáforas, analogias e imagens, outros recursos expressivos. Criatividade - <i>marketing</i> de conteúdos, comunicação persuasiva/apelativa e de conexão com os outros. Multimodalidade no texto publicitário - conjugação de diferentes linguagens e recursos, verbais e não verbais (postura, tom de voz, articulação, ritmo, entoação, expressividade, silêncio, olhar, entre outros), linguagem pessoal e diálogo corporal. Técnicas de comunicação criativa - imaginação (estimulação e flexibilidade para relacionar vivências e experiências), originalidade (modo pessoal de organizar os conteúdos), possibilidades textuais, outras. Técnicas e processos de criação artística escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos associados à escrita criativa. Interpretar as necessidades e expectativas do público-alvo. Definir os objetivos, a tipologia textual e estrutura do texto. Aplicar técnicas de escrita criativa. Aplicar técnicas de escrita de textos publicitários. Utilizar características de texto multimodal no texto publicitário. Aplicar técnicas de revisão e edição de texto. Adaptar a comunicação escrita em função do público-alvo e do contexto. Adaptar a comunicação escrita ao canal de comunicação. Utilizar diferentes estilos de escrita na gestão de situações diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Empenho. Sentido crítico. Sentido criativo. Autoconfiança. Autorreflexão. Escuta ativa. Empatia. Flexibilidade e adaptabilidade. Sentido de organização. Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Canais de comunicação convencionais e digitais.

Critérios de Desempenho

Aplicar a escrita criativa em contexto profissional

- Criando e editando o texto escrito de acordo com o objetivo e contexto profissional.
- Utilizando uma narrativa clara, criativa e persuasiva, com recurso a linguagem verbal e não verbal.
- Relacionando as técnicas de escrita criativa com as técnicas de comunicação, evidenciando a ligação da oralidade com a escrita.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Obras literárias e textos criativos com aplicação em diversos contextos.
- Recursos multimédia e audiovisuais.

UC04171	Aplicar técnicas de comunicação, moderação e apresentação
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Planear e estruturar a apresentação.**
- **Definir a narrativa, preparar os conteúdos e criar a apresentação.**
- **Aplicar técnicas de apresentação, moderação ou apresentação em diferentes contextos.**

Conhecimentos

- Comunicação – tipo e estilos comunicacionais.
- Planeamento e organização de apresentações.

Aptidões

- Reconhecer a importância da eficácia da comunicação em apresentações.
- Identificar fatores influenciadores na comunicação verbal e não verbal.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Estratégias de alinhamento – pessoal (autoconhecimento, confiança, presença e gestão emocional) e com a audiência (envolvimento, captação, conexão e atenção).
- Estruturação da apresentação – planejamento dos objetivos e alinhamento com o público-alvo, construção da mensagem, organização visual e verbal da narrativa.
- Apresentações visuais – suportes visuais, recursos digitais, impacto visual.
- Técnicas de comunicação e persuasão – conexão emocional com o público, adaptação, improviso
- Técnicas de moderação - reuniões tradicionais, reuniões facilitadas, facilitação, moderação em eventos, entre outras.
- Técnicas de apresentação em público – linguagem, entoação da voz, ritmo, postura e movimento, gestos, linguagem corporal, contacto visual e presença.

- Identificar os obstáculos e barreiras na comunicação.
- Definir os objetivos da comunicação e a mensagem central.
- Selecionar a informação e dados para a apresentação.
- Desenhar a estrutura da apresentação.
- Criar ou adaptar o modelo de apresentação.
- Preparar e organizar os conteúdos para apresentação oral ou gráfica.
- Utilizar o software, aplicações e recursos digitais.
- Aplicar as técnicas de comunicação, facilitação e moderação.
- Aplicar técnicas de interação e conexão com diferentes interlocutores e públicos-alvo.
- Avaliar o impacto da apresentação, identificar pontos fracos e fortes e aspetos a melhorar.
- Aplicar as regras e normas definidas.

- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autoconfiança.
- Autocontrolo.
- Iniciativa.
- Convicção.
- Sentido crítico.
- Sentido criativo
- Sentido de organização.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Crítérios de Desempenho

Aplicar técnicas de comunicação, moderação e apresentação

- Estruturando as apresentações de forma clara, persuasiva e orientada para os resultados.
- Adaptando a mensagem e a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, objetivos, público-alvo e contexto de intervenção.
- Dominando diferentes técnicas criativas de desenho de apresentações visuais impactantes e eficazes.
- Utilizando as técnicas de moderação ajustadas ao apoio à intervenção.
- Demonstrando autenticidade, confiança e empatia na comunicação, com impacto e ajustada aos interlocutores.
- Aplicando diferentes técnicas de apresentação de modo a simplificar a mensagem e a torná-la apelativa e memorável.

Contexto (de uso de competência)

- Reuniões de equipa.
- Ações de moderação de pessoas inseridas em projetos de apoio à intervenção social.
- Instituições públicas ou privadas.
- Ações de intervenção social.

- Centros de dia.
- Centros de saúde.
- Estruturas de apoio social e comunitário.
- Projetos comunitários.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Manuais de técnicas de apresentação e moderação.

UC04172	Interagir em língua estrangeira em animação e mediação comunitária
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Interpretar e selecionar informação relevante simples, verbal e não verbal em diversos suportes em animação e mediação comunitária.
- Transmitir enunciados orais simples no âmbito da atividade profissional.
- Redigir textos simples relacionados com a atividade profissional.

Conhecimentos

- Léxico (Vocabulário) – prestação de apoio a membros da comunidade falantes de diferentes idiomas, integração de migrantes ou refugiados (comunicação e informação sobre direitos, serviços locais, eventos, cultura e vida social, instrumentos de comunicação e orientação institucional, atividades e projetos em desenvolvimento).
- Funções da linguagem.
- Estruturas do funcionamento da língua - sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos, nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.
- Sintaxe.
- Regras básicas de produção de documentos escritos.
- Regras de cortesia e convenções linguísticas.

Aptidões

- Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação para comunicar.
- Comunicar presencialmente, online e por telefone.
- Participar em conversas elementares durante a interação com indivíduo.
- Expor informação de forma clara e simples, acerca do contexto da sua atividade.
- Reconhecer e utilizar vocabulário específico.
- Compreender perguntas e pedidos de informação.
- Responder a perguntas diretas durante a realização das atividades.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empatia.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Disponibilidade para aprender.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Utilização de novas tecnologias (softwares de tradução em tempo real).

Aptidões

- Trocar, verificar e confirmar informações simples durante a realização das atividades.
- Transmitir informações e orientações (sobre as atividades, orientações, regras, etc.) concretas e diretas.
- Usar linguagem não verbal durante a comunicação.
- Selecionar informação essencial em textos e suportes diversificados.
- Escrever e/ou responder de a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações.
- Redigir notas e mensagens simples e curtas, e preencher formulários.

CrITÉrios de Desempenho

Interagir em língua estrangeira em animação e mediação comunitária

- Identificando o contexto, a ideia principal e informações simples do discurso oral, comunicados de forma clara e pausada, bem como do texto escrito.
- Comunicando oralmente de forma simples, ao longo de toda a atividade, com recurso ao vocabulário técnico requerido.
- Utilizando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- Identificando a informação essencial num texto escrito de cariz profissional.
- Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais simples e curtos e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições, associações, ONG e outras entidades comunitárias.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à Internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários entre outros.

UC00379	Comunicar em Língua Gestual Portuguesa
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Integrar aspetos históricos e socioculturais da população surda.
- Compreender enunciados simples.
- Usar enunciados simples para comunicar.
- Interagir em diálogos breves e simples.

Conhecimentos

- Língua Gestual Portuguesa (LGP) – história dos Surdos; ensino da Língua Gestual e da Língua Gestual Portuguesa.
- Biologia e neuropsicologia da surdez – perspetivas.
- O cérebro surdo – linguagem e cognição na surdez; processamento linguístico e cognitivo; aquisição da linguagem e surdez; surdez e literacia.
- Surdez e implante coclear.
- Espaço visual e gramatical da Pessoa Surda – disposição de mobiliário e iluminação, apropriação do espaço visual, eliminação de ruídos visuais, outros.
- Nomes gestuais e datilologia – alfabeto manual, significados de gestos, pausas, sequências de gestos, elementos naturais e não naturais no gesto, simetria dos movimentos a duas mãos, expressões faciais e corporais, gestos para pessoas e para ações.
- Léxico – apresentação e identificação de pessoas; cumprimentos, agradecimentos e felicitações; números cardinais, ordinais e de identificação; cores; meses, estações do ano.
- Gramática – género e número; pronomes pessoais; determinantes e pronomes possessivos; conjunções; advérbios; estrutura frásica; classes de gestos; campos semânticos.
- Avaliação do processo de comunicação em LGP – feedback, resposta e reação.

Aptidões

- Identificar a importância e evolução da LGP ao longo dos tempos.
- Reconhecer a organização do espaço visual e gramatical da Pessoa Surda.
- Eliminar barreiras visuais.
- Reconhecer a importância do olhar na Pessoa Surda.
- Estabelecer e manter contacto visual para a comunicação.
- Reconhecer as regras de conversação.
- Reconhecer a datilologia.
- Organizar a informação a comunicar.
- Executar gestos claros e inequívocos.
- Soletrar palavras com recursos à datilologia.
- Receber, cumprimentar e despedir-se do cliente.
- Estabelecer diálogos muito simples.
- Expressar concordância e discordância.
- Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação em LGP.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Disponibilidade para aprender.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autoconfiança.
- Autocontrolo.
- Cooperação.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cuidado com a apresentação pessoal e a postura profissional.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela privacidade do cliente.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Comunicar em Língua Gestual Portuguesa

- Usando um repertório elementar de gestos e expressões simples relativo ao contexto profissional.
- Compreendendo e comunicando de forma lenta e distinta, incluindo longas pausas para a assimilação do significado, assegurando uma comunicação empática.
- Aplicando as boas práticas de comunicação visual, recorrendo a um posicionamento correto e a recursos gestuais e não gestuais, a expressões faciais e corporais.
- Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização
- Avaliando o seu desempenho contribuindo para a melhoria da comunicação em LGP.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Manuais técnicos específicos de LGP.
- Documentação de apoio (escrita, audiovisual, multimédia) das técnicas de comunicação em LGP.

UC04173	Atuar em situações de segurança de pessoas e bens em atividades de intervenção social
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Detetar os tipos de riscos, anomalias e incidentes que possam colocar em causa a segurança de pessoas e bens.
- Executar os protocolos de atuação em emergências relacionadas com a segurança de pessoas e bens.
- Informar relativamente à situação de risco e anomalia detetada.

Conhecimentos

- Princípios de gestão de situações de emergência na intervenção social

Aptidões

- Reconhecer princípios de gestão de situações de emergência em atividades de intervenção social, no âmbito da segurança de pessoas e bens.
- Distinguir as situações de risco mais frequentes.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Procedimentos de segurança de pessoas e bens em atividades de intervenção social – controle de entrada e saídas para detecção de situações anómalas, controle de acesso de pessoas não autorizadas nas áreas restritas ou reservadas, reporte ao responsável de situações anómalas ou incidentes, gestão de alarmes de intrusão e incêndio (quando aplicável).
- Riscos mais frequentes – riscos naturais, tecnológicos ou relacionados com o ambiente de trabalho, condições de segurança, carga de trabalho.
- Medidas de apoio a pessoas e grupos em situações de risco e de emergência.
- Medidas de prevenção e correção de anomalias – vigilância para situações de furto, agressões, incêndios, inundações, explosões, objetos perdidos, ameaças de bomba, entre outros.
- Protocolos de atuação em situações de emergência – furtos, incêndios, inundações, explosões, ameaças de bomba, pessoas perdidas (crianças, pessoas com deficiência, animais, outras), sismo, entre outras.
- Procedimentos de primeira intervenção em situações de emergência – garantia de desobstrução e visibilidade dos meios e caminhos de evacuação, prontidão dos meios de intervenção, comunicação e reporte das situações ocorridas.
- Âmbito de intervenção dos profissionais da intervenção social em situações de emergência.
- Técnicas de gestão de stress em situações de emergência - inteligência emocional, pensamento positivo, controlo da respiração, organização de prioridades, aceitação da realidade, outras.
- Segurança e saúde no trabalho - medidas de proteção e prevenção.
- Equipamentos de proteção individual (EPI) - regras de utilização.
- Kit de primeiros socorros.

- Controlar entradas e saídas e o acesso de pessoas não autorizadas em áreas restritas ou reserva (quando aplicável).
- Gerir alarmes de intrusão e incêndio e verificar a desobstrução e visibilidade dos meios e caminhos de evacuação (quando aplicável).
- Aplicar os procedimentos relativos aos protocolos de atuação em situações de risco e de emergência.
- Prevenir furtos, agressões, incêndios, inundações, explosões, ameaças de bombas, outras (quando aplicável).
- Aplicar técnicas de gestão de stress e das emoções em caso de doença súbita ou acidente.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual.
- Selecionar e transmitir informação aos interlocutores quanto a situações de risco ou emergência.
- Registrar/Reportar situações anómalas ou incidentes

- Controlo emocional perante situações de emergência.
- Prontidão em caso de emergência.
- Autorregulação.
- Empatia.
- Respeito pelo outro.
- Escuta ativa.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas e protocolos de segurança de pessoas e bens.
- Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Atuar em situações de segurança de pessoas e bens em atividades de intervenção social

- Zelando pela sua segurança e de terceiros.
- Mantendo o controlo emocional perante situações de emergência.
- Respeitando as regras de comunicação de suporte em situações de emergência.
- Respeitando os protocolos de atuação para cada situação específica de emergência.
- Reportando a situação de risco e anomalia detetada.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.
- Centros e associações juvenis.
- Campos de férias (abertos e fechados).

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Normas e orientações para prevenção e vigilância de situações de risco.
- Plano de segurança e gestão do risco
- Protocolos de atuação em caso de emergência – segurança de pessoas e bens.
- Contactos dos serviços de emergência.
- Procedimentos de segurança e saúde aplicáveis.
- Manual de procedimentos sobre técnicas de autocontrolo e gestão de stress em situações de alta tensão.
- Fichas de registo de ocorrências.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Kit de primeiros socorros.

UC00034	Colaborar e trabalhar em equipa
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados.**
- **Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa.**
- **Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão.**

Conhecimentos

- Identidade pessoal, social e profissional.
- Fenômenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual.
- Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais.
- Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, percepção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração.
- Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores.
- Canais de comunicação presencial e não presencial.
- Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, *feedback* do desempenho.
- Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Gestão de tempo - técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias.
- Trabalho *online* ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada.
- Saúde no trabalho - síndrome de *burnout*.
- Organização das equipas na área profissional.

Aptidões

- Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais.
- Identificar as competências individuais.
- Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades.
- Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra.
- Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s).
- Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa.
- Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados.
- Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa.
- Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos.
- Utilizar ferramentas de comunicação.
- Partilhar informação presencialmente e/ou *online*.
- Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais.
- Trocar conhecimentos e experiências.
- Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão.
- Analisar problemas e tomar decisões.
- Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online.
- Reconhecer sinais de *burnout* próprio e/ou dos colegas.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autoconhecimento.
- Automotivação.
- Assertividade.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Sentido criativo.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito e valorização das diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Colaborar e trabalhar em equipa

- Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- Analisando problemas e propondo soluções.
- Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Boas práticas na comunicação.

UC04174	Promover o envelhecimento saudável e ativo
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Colaborar em equipas multidisciplinares, em atividades de promoção de envelhecimento ativo**
- **Dinamizar, integrado em equipas multidisciplinares, projetos de intervenção social de resposta às necessidades diagnosticadas**
- **Acompanhar a pessoa ou grupo nas atividades de envelhecimento ativo**

Conhecimentos

- Envelhecimento – sensorial, motor, cognitivo.
- Envelhecimento ativo – determinantes e fatores promotores.
- Envelhecimento ativo – autonomia na vida diária, bem-estar, atividade física regular, alimentação saudável, prevenção de riscos, prevenção da solidão e isolamento, participação social e qualidade de vida.
- Saúde mental e emocional.

Aptidões

- Identificar o processo de envelhecimento e as alterações na pessoa.
- Identificar as consequências da saúde e doença mental na funcionalidade da pessoa
- Reconhecer alterações das funções sensoriais, motoras, cognitivas ou emocionais.
- Comunicar e articular com a equipa multidisciplinar.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Iniciativa e Proatividade.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Empenho.
- Iniciativa.

Conhecimentos

- Envelhecimento patológico.
- Demência.
- Doença de Alzheimer.
- Demência vascular.
- Demência frontotemporal.
- Doença de Parkinson.
- Maus-tratos.
- Institucionalização.
- Cuidadores formais e informais – estimulação e reabilitação cognitiva, funções cognitivas, formas de trabalhar a motricidade fina e global.
- Projetos sociais integrados de saúde, prevenção e envelhecimento.
- Competências técnica, relacionamento e comunicação empática.
- Competências digitais aplicadas a idosos – utilização acessível e em segurança (literacia digital).
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Mapear e articular com redes de apoio, serviços e instituições de apoio.
- Apoiar na gestão de recursos, parceiros e cronograma.
- Aplicar metodologias integradas na organização e acompanhamento de programas de saúde e bem-estar.
- Aplicar técnicas para estimulação sensorial, motora, cognitiva ou emocional.
- Adaptar atividades a diferentes níveis de autonomia.
- Desenvolver atividades participativas de grupo ou comunitárias.
- Capacitar a pessoa ou grupo para práticas saudáveis e promotoras de bem-estar.
- Aplicar dinâmicas comunitárias para grupos seniores.

Atitudes

- Escuta ativa.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Sentido de observação.
- Cooperação com a equipa
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Promover o envelhecimento saudável e ativo

- Reconhecendo os impactos biológico, psicológico e social patentes no processo de envelhecimento.
- Atendendo aos sinais de fragilidade, fatores de risco e alterações, mantendo o controlo emocional o respeito pela pessoa.
- Aplicando dinâmicas comunitárias para grupos seniores em articulação com a equipa multidisciplinar.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições públicas ou privadas como lares de terceira idade.
- Centros de dia.
- Centros de saúde.
- Estruturas de apoio social e comunitário.
- Comunidades.
- Instituições de saúde.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentação técnica de processos de envelhecimento
- Relatórios das equipas multidisciplinares
- Normativos da atividade de intervenção social
- Legislação em vigor.

UC04175	Prevenir o Bullying e Cyberbullying
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Identificar sinais de bullying e cyberbullying em contextos de grupo e comunitários.**
- **Implementar programas de prevenção e sensibilização do bullying e cyberbullying dirigidos a grupos e comunidades com diferentes perfis.**
- **Desenvolver e promover estratégias de intervenção para vítimas e agressores, sob orientação de equipas ou entidades competentes.**
- **Utilizar ferramentas digitais para monitorizar e prevenir o cyberbullying**

Conhecimentos

- Bullying e cyberbullying – formas, causas e consequências.
- Estratégias para identificação de sinais de bullying e cyberbullying .
- Comportamentos típicos das vítimas e dos agressores de bullying e cyberbullying
- Protocolos de atuação em caso de identificação de casos de bullying e cyberbullying
- Instituições responsáveis pela proteção de vítimas de bullying e cyberbullying
- Estratégias de prevenção e intervenção baseadas em evidências.
- Ética e segurança na utilização de tecnologias, redes e dispositivos digitais.

Aptidões

- Identificar contextos, indivíduos e grupos com maior probabilidade de estarem associados a situações de bullying e cyberbullying.
- Identificar sinais de bullying e cyberbullying.
- Tipificar os comportamentos de vítimas e agressores.
- Comunicar situações de bullying e cyberbullying .
- Estabelecer uma relação de confiança com as vítimas que facilite o reporte e encaminhamento das situações.
- Aplicar técnicas de comunicação empática e não-violenta.
- Estabelecer parcerias e interação com diferentes interlocutores e organizações.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Autoconfiança.
- Controlo emocional.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Sentido crítico.
- Iniciativa e proatividade.
- Flexibilidade e adaptabilidade.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias e ações na comunidade. • Métodos de avaliação de programas de prevenção. • Legislação relevante sobre proteção na internet, nomeadamente relativa a menores. • Regras e normas definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de mediação e diálogo. • Organizar atividades, ações, sessões de sensibilização e workshops sobre risco, tipos de intimidação e dominação agressiva, tipos de violência ou coerção, segurança e privacidade. • Verificar a segurança nas redes, instalar antivírus, ativar filtros de personalidade, de conteúdo e controlo parental (quando aplicável). • Utilizar ferramentas de bloqueio, denúncia e restrição de perfis. • Aplicar técnicas de educação digital para identificação de comportamentos abusivos, golpes e notícias falsas. • Monitorizar sinais e mudanças bruscas de humor após utilização de dispositivos. • Aplicar técnicas de monitorização e avaliação das intervenções. • Registrar ocorrências e reportar às entidades competentes. • Aplicar as regras e normas definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Cooperação com a equipa. • Resiliência. • Orientação para o resultado. • Respeito pelas diferenças individuais. • Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. • Respeito pela diversidade. • Respeito pela ética profissional. • Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Prevenir o Bullying e Cyberbullying

- Identificando de forma precoce casos de bullying e cyberbullying de modo a reduzir incidentes.
- Implementando programas de prevenção e de manutenção de ambientes seguros, tanto online quanto offline.
- Desenvolvendo estratégias de comunicação e abordagens que facilitem o reporte e a denuncia de situações de bullying e cyberbullying.
- Melhorando o bem-estar e a segurança percebidos pelos indivíduos e grupos nos quais atua.
- Envolvendo a comunidade nos esforços de prevenção destas situações.

Contexto (de uso de competência)

- Indivíduos, grupos, comunidades e territórios nos quais intervém.
- Escolas e Centros Comunitários nos quais implementam ações de sensibilização e prevenção.
- Clubes de Jovens e associações recreativas, desportivas, culturais e outros espaços nos quais desenvolvam programas de mentoria entre pares e de desenvolvimento de competências sociais positivas.
- Espaços Online (nos quais possam identificar situações de cyberbullying e desenvolver campanhas de sensibilização digital e fóruns de discussão seguros, onde diferentes públicos possam adquirir competências sobre segurança na internet e como agir diante de situações de cyberbullying).
- Instituições públicas, privadas, IPSS, ONG.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Guias e materiais educativos sobre prevenção do bullying e cyberbullying.
- Ferramentas de monitorização online e software de segurança.
- Legislação relativa ao tratamento das questões de violência, tratamento de vítimas de violência e de bullying.
- Planos e documentos de política pública relativos à prevenção e combate ao bullying e cyberbullying.

UC04176	Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Preparar os materiais e equipamentos para atividades de expressão plástica.
- Organizar e executar atividades de expressão plástica.

Conhecimentos

- Expressão plástica - técnicas de desenho, pintura e moldagem.
- Outras técnicas de expressão plástica – estampagem, colagem, impressão, tecelagem, artes com materiais reciclados, entre outros.
- Planeamento de atividades – caracterização do grupo (idade, capacidades, interesses, limitações, motivações, interesses), tema, objetivos, metodologias, técnicas, materiais (seguros, económicos, adaptáveis), recursos, espaço e logística.
- Dinamização de atividades – aprendizagem pela experimentação, mediação criativa, grupos de trabalho, apresentação dos trabalhos.
- Avaliação das atividades – participação e envolvimento, interação entre participantes, grau de autonomia, criatividade e exploração de técnicas e materiais, satisfação do grupo, impacto emocional e social.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Caracterizar o grupo.
- Definir objetivos para a atividade.
- Selecionar materiais e equipamentos.
- Desenhar atividades de expressão plástica para animação.
- Conjuguar métodos criativos de expressão plástica.
- Organizar o espaço de trabalho seguro.
- Aplicar técnicas de expressão plástica.
- Dinamizar as atividades de expressão plástica.
- Acompanhar e registar as etapas do processo criativo.
- Avaliar os resultados alcançados.
- Aplicar regras e normas definidas.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Iniciativa e proatividade.
- Empenho.
- Sentido criativo e estético.
- Destreza.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica

- Planeando e estruturando as atividades de expressão plástica adequadas ao grupo.
- Adaptando as técnicas às capacidades físicas e cognitivas do grupo e ajustando as atividades, materiais e metodologias às suas necessidades.
- Estimulando a experimentação num ambiente seguro, a criatividade e o bem-estar.
- Facilitando a participação, a inclusão, a interação e cooperação em grupo.
- Avaliando continuamente os resultados e impactos.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à Internet.
- Conteúdos multimédia.
- Materiais para expressão plástica.

UC04177	Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Preparar os materiais e equipamentos para atividades de expressão musical e corporal
- Organizar e executar atividades de expressão musical
- Organizar e executar atividades de expressão corporal

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Objetivos da animação e ocupação de tempos livres através da expressão musical e corporal
- Estratégias dinamização e motivação de grupos e indivíduos.

- Caracterizar o grupo.
- Definir objetivos para a atividade.
- Selecionar materiais e equipamentos.

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Iniciativa e proatividade.

Conhecimentos

- Comunicação e interação.
- Técnicas de expressão musical e corporal.
- Expressão musical – jogos rítmicos, improvisação musical, voz, eco vocal e instrumentos simples.
- Expressão corporal – jogos de movimento (estátua, espelho, entre outros), exploração do espaço e de objetos, coreografias.
- Expressão dramática, música e corpo – danças do mundo, percussão corporal coreografada, teatro musical improvisados, dramatização de contos.
- Fatores críticos para a implementação das atividades.
- Planeamento de atividades – caracterização do grupo (idade, capacidades, interesses, limitações, motivações, interesses), tema, objetivos, metodologias, técnicas, materiais (seguros, económicos, adaptáveis), recursos, espaço e logística.
- Dinamização de atividades – aprendizagem pela experimentação, mediação criativa, grupos de trabalho, apresentação dos trabalhos.
- Avaliação das atividades – participação e envolvimento, interação entre participantes, grau de autonomia, criatividade e exploração de técnicas, satisfação do grupo, impacto emocional e social.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Desenhar atividades de expressão musical para animação.
- Desenhar atividades de expressão corporal para animação.
- Conjuguar métodos criativos de expressão musical e corporal.
- Organizar o espaço de trabalho seguro.
- Aplicar técnicas de expressão musical.
- Aplicar técnicas de expressão corporal.
- Dinamizar as atividades de expressão plástica.
- Acompanhar e registar as etapas do processo criativo.
- Avaliar os resultados alcançados.
- Aplicar regras e normas definidas.

Atitudes

- Empenho.
- Sentido criativo e estético.
- Destreza.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Crítérios de Desempenho

Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal

- Planeando e estruturando as atividades de expressão musical e corporal adequadas ao grupo.
- Adaptando as técnicas às capacidades físicas e cognitivas do grupo e ajustando as atividades, materiais e metodologias às suas necessidades.
- Estimulando a experimentação num ambiente seguro, a criatividade e o bem-estar.
- Facilitando a participação, a inclusão, a interação e cooperação em grupo.
- Avaliando continuamente os resultados e impactos.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à Internet.
- Conteúdos multimédia.
- Materiais para expressão musical e corporal.

UC04178	Educar para os afetos e sexualidade
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Reconhecer a importância da afetividade e sexualidade no desenvolvimento de crianças e jovens.**
- **Preparar e desenvolver atividades participativas e dinâmicas de promoção da educação para os afetos e sexualidade em diferentes contextos.**
- **Disseminar a informação e promover a sensibilização para os direitos, a legislação e os princípios éticos associados**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da afetividade e sexualidade na criança e nos jovens. • Dimensões da afetividade e sexualidade – biopsicossocial, cultural, ética e legal. • Afetividade e sexualidade - emoção, sentimento, afeto e sexualidade. • Tipos de emoções. • Gestão emocional - expressão de sentimentos e emoções. • Desenvolvimento emocional na criança e no jovem. • Relações afetivas nos diferentes contextos de vida. • Mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida. • Identificar os aspetos essenciais relacionados com as relações interpessoais afetivas e ou sexuais. • Interpretar legislação, informação e dados sobre a temática. • Identificar e diagnosticar a as perceções e expectativas do público-alvo em contexto. • Analisar as estratégias e objetivos estabelecidos para as atividades a desenvolver. • Aplicar metodologias de projeto e/ou participativas. • Utilizar os instrumentos materiais e recursos diversificados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Conduta profissional. • Assertividade na comunicação. • Empatia. • Escuta ativa. • Controlo emocional. • Autoconfiança. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Empenho e persistência na resolução de problemas.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Afetividade e sexualidade – identidade, valores, desejos, expectativas e relações.
- Identidade sexual, identidade de género, orientação sexual e comportamento sexual.
- Género e cidadania em contexto(s).
- Integridade corporal e consentimento.
- Saúde e bem-estar - atitudes e comportamentos saudáveis.
- Técnicas de comunicação, dinamização, debate e divulgação.
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
- Legislação sobre proteção de menores, integridade corporal, discriminação, direitos sexuais e reprodutivos.

- Aplicar técnicas de animação e dinamização de atividades temáticas.
- Aplicar técnicas de comunicação assertiva e inclusiva,
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de aconselhamento.
- Identificar e reportar situações de violência ou de discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais.
- Informar sobre estilos de vida saudáveis, escolhas informadas e seguras na sexualidade.
- Estabelecer parcerias com diferentes estruturas e interlocutores.
- Informar sobre os instrumentos legais disponíveis e a sua aplicabilidade em contexto.

- Sentido crítico.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Educar para os afetos e sexualidade

- Promovendo o respeito pela diversidade, a não discriminação, a autorregulação emocional, responsabilidade, integridade, a saúde e o bem-estar.
- Adotando uma relação pedagógica informada, dialogante, inclusiva e ética.
- Adaptando a comunicação e conteúdos à idade e ao contexto, de forma acessível e sem juízos de valor.
- Validando as emoções e experiências individuais.
- Informando sobre estilos de vida saudável, escolhas informadas e seguras na sexualidade, de forma a prevenir comportamentos e situações de risco.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
- Legislação que estabelece o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e o direito à proteção das características sexuais de cada pessoa.
- Constituição da República Portuguesa.
- Carta Internacional dos Direitos Humanos.
- Convenção sobre os Direitos da Criança.

UC04179	Executar atividades de animação de bibliotecas
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Planear e implementar atividades lúdico-pedagógicas em contexto bibliotecário.**
- **Apoiar os utilizadores no uso dos diferentes recursos didáticos e educativos.**

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Biblioteca – conceito, funções e papel pedagógico; espaço de inclusão e promoção da multiculturalidade.
- Tipos de público-alvo – idades, níveis de literacia, interesses, necessidades, preferências e hábitos de leitura.
- Legislação de direitos de autor e de propriedade intelectual.
- Regulamentos internos.
- Codificação e organização.
- Recursos - humanos (equipa) físicos (espaços, equipamentos), didáticos e educativos (acervo).
- Software de gestão bibliotecária.
- Acesso e consulta básica e avançada de bases de dados.
- O livro e o e-book – vantagens e inconvenientes.
- Tipos de estratégias e técnicas de animação da leitura - atividades criativas, participativas, performativas e investigativas.
- Técnicas de leitura inclusiva.

- Reconhecer as funções e o papel pedagógico das bibliotecas.
- Reconhecer a biblioteca como espaço de inclusão e promoção da multiculturalidade.
- Selecionar atividades lúdico-pedagógicas ajustadas ao público-alvo e ao contexto escolar.
- Selecionar as metodologias, os recursos e materiais a aplicar nas atividades.
- Organizar materiais físicos e digitais necessários à atividade.
- Organizar o espaço e a logística para as atividades.
- Utilizar recursos informáticos e digitais de suporte à animação de atividades de leitura.
- Implementar estratégias inclusivas de leitura e participação.
- Integrar e-books, audiolivros e recursos multimédia nas atividades.
- Aplicar técnicas de dinamização de atividades lúdico pedagógicas no domínio da leitura.

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Autoconfiança.
- Zelo.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Sentido de organização.
- Sentido criativo.
- Orientação para o resultado
- Iniciativa.
- Automotivação.
- Flexibilidade e adaptabilidade.

Conhecimentos

- Desenvolvimento individual e a criatividade.
- Literacia dos media, literacia digital e democracia.

Aptidões

- Aplicar técnicas de estimulação da criatividade, do espírito crítico na criança e no jovem.
- Fomentar a reflexão e pensamento crítico.
- Apoiar na pesquisa básica e avançada em catálogo e bases de dados.
- Zelar pelas regras de utilização do espaço e pela preservação dos materiais.
- Respeitar e transmitir normas de direitos de autor e propriedade intelectual.
- Explicar princípios de literacia digital, literacia dos media e uso seguro da informação.

Atitudes

- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Cooperação com a equipa
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Executar atividades de animação de bibliotecas

- Preparando, organizando e adaptando as atividades lúdico-pedagógicas de leitura ao público-alvo, objetivos e contexto.
- Dinamizando experiências literárias significativas, com clareza, criatividade e capacidade motivadora.
- Orientando os utilizadores nas pesquisas e uso dos diferentes recursos bibliotecários disponíveis.
- Assegurando o respeito pelas regras de frequência e utilização da biblioteca.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Universidades Sénior.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Bibliotecas.
- Associações Juvenis, Clubes Culturais.
- Instituições educativas no geral.
- Museus e Serviços Educativos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Acervo físico e digital (livros, e-books, audiolivros).
- Software de gestão bibliotecária.
- Materiais de animação da leitura (fantoques, adereços simples, marcadores, entre outros).

UC04180	Promover a aplicação de técnicas de planeamento e gestão do orçamento familiar
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Apoiar na elaboração de um orçamento familiar, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo.
- Identificar fatores de incerteza no rendimento e na despesa: fixa, variável, necessária e supérflua.
- Distinguir entre objetivos de curto prazo e objetivos de longo prazo.
- Utilizar a conta de depósito à ordem e os meios de pagamento.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

• Literacia financeira - ética, responsabilidade social, direitos, deveres, competências financeiras.

• Orçamento familiar – fontes de rendimento (salário, pensão, subsídios, juros e dividendos, rendas).

• Rendimento – deduções ao rendimento (impostos e contribuições para a segurança social), distinção entre rendimento bruto e rendimento líquido tipos de despesas.

• Tipos de despesas – despesas fixas (renda de casa, escola dos filhos, pagamento de empréstimos), despesas variáveis prioritárias (alimentação), despesas variáveis não prioritárias.

• Saldo – relação entre os rendimentos e as despesas.

• Planeamento do orçamento - objetivos de curto e de longo prazo, cálculo das necessidades de poupança para a satisfação de objetivos no longo prazo, poupança.

• Interpretar a legislação em vigor e os princípios éticos nas questões financeiras.

• Identificar os elementos do orçamento familiar.

• Caracterizar os tipos de despesas prioritárias e não prioritárias.

• Identificar as deduções fiscais aos rendimentos.

• Distinguir entre objetivos de curto e de longo prazo.

• Calcular as despesas correntes mensais.

• Calcular as necessidades de poupança para satisfação de objetivos no longo prazo.

• Utilizar técnicas e ferramentas para elaboração de um orçamento familiar simples.

• Registrar as despesas.

• Responsabilidade pelas suas ações.

• Autonomia no âmbito das suas funções.

• Conduta profissional.

• Disponibilidade para auxiliar.

• Assertividade e empatia na comunicação.

• Imparcialidade no âmbito das suas funções.

• Sentido de organização-

• Rigor.

• Zelo.

• Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.

• Respeito pela legislação em vigor.

Conhecimentos

Aptidões

- Elaboração do orçamento - técnicas e ferramentas para controlo financeiro simples.

- Fatores de incerteza - no rendimento (desemprego, divórcio, redução salarial, promoção), nas despesas (doença, acidente)

- Precaução e prevenção de fraude financeira.

- Conta de depósito à ordem - abertura, tipo de conta, movimentação e saldo, custos de manutenção, descobertos autorizados.

- Meios de pagamento - físico e digital.

- Proteção de dados - privacidade e confidencialidade.

- Regras e normas definidas.

- Identificar fatores de incerteza no rendimento e nas despesas.

- Enumerar ações preventivas para fazer face aos fatores de incerteza.

- Caracterizar os tipos de conta bancária.

- Descrever os procedimentos de abertura e gestão de conta bancária.

- Utilizar diferentes meios de pagamento de despesas.

- Aplicar medidas preventivas de proteção contra fraude.

- Aplicar as regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Promover a aplicação de técnicas de planeamento e gestão do orçamento familiar

- Descrevendo os elementos do orçamento familiar e identificando os indicadores financeiros e metas a alcançar.
- Identificando fatores de incerteza na gestão de orçamento familiar.
- Aplicando instrumentos de elaboração e controlo do orçamento familiar.
- Comunicando de forma clara, empática e esclarecedora, de forma a estimular a mudança de hábitos, o rigor na gestão do orçamento familiar e uma maior literacia financeira.
- Cumprindo as regras e normas definidas e respeitando a privacidade e a confidencialidade dos dados.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.
- Comunidade em geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Referencial de literacia financeira
- Manuais e guias de gestão de orçamento familiar.
- Software, aplicações e modelos de orçamento familiar.

UC04181	Planear e desenvolver atividades recreativas no exterior
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Definir o propósito, objetivos, perfil do público-alvo, recursos e local da atividade.
- Preparar e organizar os recursos e logística para a realização da atividade.
- Acolher os participantes e prestar toda a informação requerida pela atividade.
- Aplicar as técnicas de desenvolvimento e avaliação da atividade.

Conhecimentos

- Atividades no exterior – lazer, educação ambiental, socialização, exercício físico, aventura, bem-estar, entre outras.
- Planeamento das atividades – definição de objetivos, número e perfil do público-alvo (idade, condição física, necessidades específicas) recursos humanos, físicos e materiais. local, logística, segurança, gestão do risco.
- Preparação e organização da atividade – percurso, distância, transporte, materiais e equipamentos, segurança, gestão do risco e meteorologia.
- Dinamização da atividade – acolhimento do público-alvo, descrição da atividade (objetivos, itinerário, duração), informação (equipamentos necessários e recomendações de segurança), comunicação (regras e comportamentos esperados), orientação e navegação no terreno, gestão e observação do grupo.
- Técnicas de comunicação e informação técnica sobre a atividade.
- Técnicas de avaliação da atividade – técnicas e instrumentos de registo e aspetos a melhorar.
- Sustentabilidade – normas legais e ambientais.

Aptidões

- Selecionar o tipo de atividade a desenvolver e o respetivo objetivo.
- Analisar as condições meteorológicas, físicas e materiais para a realização da atividade.
- Identificar o público-alvo.
- Definir os objetivos, data, duração e local.
- Selecionar os recursos e verificar os aspetos logísticos.
- Implementar o plano de segurança e gestão de risco para a atividade.
- Aplicar técnicas de acolhimento do público-alvo.
- Informar os participantes sobre a atividade, as regras de segurança e as boas práticas ambientais.
- Comunicar com os participantes e responder às suas dúvidas e questões.
- Aplicar técnicas de animação e colaboração.
- Aplicar as regras ambientais e de segurança definidas para a atividade.
- Aplicar técnicas de orientação e navegação no terreno.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade e empatia na comunicação
- Escuta ativa.
- Proatividade.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Sentido de organização.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Disciplina.
- Zelo.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas regras e normas definidas.
- Respeito pelos princípios da sustentabilidade.

Aptidões

- Registrar ocorrências.
- Recolher o feedback dos participantes e propostas para futuras atividades.
- Avaliar os resultados da atividade.

CrITÉRIOS de Desempenho

Planear e desenvolver atividades recreativas no exterior

- Definindo o plano da atividade, com objetivos claros alinhados com o seu propósito, identificação do público-alvo, local, percurso, duração, recursos e materiais, transporte, logística, segurança e mitigação do risco.
- Ajustando a atividade aos participantes e assegurando as condições de segurança.
- Comunicando com os participantes durante toda a atividade e utilizando dinâmicas de animação e colaboração participativa.
- Identificando pontos fortes e áreas de melhoria

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentação sobre atividades recreativas de exterior.
- Documentação de registo e listas de verificação de atividades.
- documentação de suporte à avaliação das atividades.